

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



5º Simulado SAS
enem 2025

CADERNO

1

AZUL

Este simulado é protegido por direitos autorais do SAS Educação e seu uso é exclusivo às instituições de ensino parceiras e aos alunos da plataforma, não podendo ser reproduzido, copiado ou compartilhado sem autorização expressa, por escrito, sob pena de caracterização de ato ilícito pela violação de direitos autorais.

Período de aplicação: 13/09/2025 a 15/09/2025

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

É lágrima de samba na ponta dos pés

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.

2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.

ATENÇÃO: ao preencher o cartão-resposta, marque o caderno que utilizou para a realização do simulado.

6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Once upon a time you dressed so fine
Threw the bums a dime in your prime, didn't you?
People call, say: Beware, doll, you're bound to fall
You thought they were all a-kidding you

You used to laugh about
Everybody that was hanging out
Now you don't talk so loud
Now you don't seem so proud
About having to be scrounging your next meal

How does it feel?
How does it feel?
To be without a home
Like a complete unknown
Like a rolling stone

DYLAN, Bob. *Like a rolling stone*. Estados Unidos: Columbia Studio, 1965. Disponível em: <https://letras.mus.br>. Acesso em: 25 fev. 2025.

Nesse trecho de letra de canção, a palavra “now” introduz uma ideia de

- A** mudança na postura do interlocutor.
- B** relevância do fato a ser apresentado.
- C** superação de uma condição adversa.
- D** transformação nas ações do eu lírico.
- E** urgência ante uma conjuntura inusitada.

QUESTÃO 02

I got my start in journalism in Kenya. Before I became a reporter, I spent more than a year as a volunteer teacher in a classroom for children who couldn't afford real school. I had arrived in the town of Machakos, an hour outside Nairobi, determined to teach the kids who spent their days begging outside the supermarket. I realized that there was a Kenyan teacher, Alex Zakayo Mutiso, who was already doing that, so I became his unpaid intern. [...] Eventually, Mr. Mutiso and I created a program that places vulnerable young people in apprenticeships with local businesses to learn marketable skills after completing school. One teenager in the program, Felicitas, trained under a hairdresser and eventually started her own salon, earning enough to pay her siblings' school fees and medical bills. Her story illustrates the true power of women and girls in Africa.

That's why the mission of CAMFED, the Campaign for Female Education, touches me so deeply. It was founded in 1993 by a British teacher who traveled to Zimbabwe to figure out why so few girls made it through school. [...] I know from my experience as a volunteer how hard it can be to build and sustain an organization for three decades. It is vital work. That's why I'm supporting CAMFED this year. I hope you'll consider doing so as well.

Disponível em: <https://nytimes.com>. Acesso em: 24 fev. 2025.

Ao compartilhar sua experiência pessoal em uma seção de jornal, a autora evidencia o objetivo de

- A** promover a inscrição em programas voluntários para professores.
- B** denunciar os maus-tratos sofridos por meninas quenianas.
- C** alertar sobre os perigos de viajar sozinha para a África.
- D** incentivar as pessoas a apoiarem um projeto social.
- E** mostrar a possibilidade de mudar de carreira.

QUESTÃO 03



**"I told you we could find the answer on the Internet:
The Hudson River was named after the Hudson Brothers, Bill, Mark,
and Brett, a lively music-comedy-variety act from the 1970's, loosely
patterned after the antics of The Beatles, Monkees, and Three Stooges."**

Disponível em: <https://glasbergen.com>. Acesso em: 24 fev. 2025.

O cartum evoca uma situação de uso de tecnologia na realização de uma pesquisa escolar. Seu efeito humorístico decorre da resposta inusitada encontrada, que sugere um(a)

- A** desconhecimento acerca de pesquisas escolares.
- B** reconhecimento aos artistas de comédia musical.
- C** necessidade de atualização do ensino tradicional.
- D** falta de confiabilidade de informações na internet.
- E** crítica à tradição de nomear acidentes geográficos.

QUESTÃO 04

At last Stillman turned to him. In a surprisingly gentle tenor voice he said, "I'm sorry, but it won't be possible for me to talk to you."

"I haven't said anything," said Quinn.

"That's true," said Stillman. "But you must understand that I'm not in the habit of talking to strangers."

"I repeat," said Quinn, "that I haven't said anything."

"Yes, I heard you the first time. But aren't you interested in knowing why?"

"I'm afraid not."

"Well put. I can see you're a man of sense."

Quinn shrugged, refusing to respond. His whole being now exuded indifference.

Stillman laughed – a brief, booming "haw" – and then continued. "It's not that I dislike strangers per se. It's just that I prefer not to speak to anyone who does not introduce himself. In order to begin, I must have a name."

"But once a man gives you his name, he's no longer a stranger."

"Exactly. That's why I never talk to strangers."

AUSTER, Paul. *The New York trilogy: City of Glass*. Nova York: Penguin Books, 2006. p. 72-73.

Considerando-se o diálogo entre as personagens, esse trecho de romance de um escritor estadunidense

- A** ironiza uma convenção social.
- B** reforça um padrão de amizade.
- C** indica um conflito de gerações.
- D** exalta a polidez na comunicação.
- E** evidencia o medo do desconhecido.

QUESTÃO 05

I don't drink coffee, I take tea, my dear
I like my toast done on one side
And you can hear it in my accent when I talk
I'm an Englishman in New York

See me walking down Fifth Avenue
A walking cane here at my side
I take it everywhere I walk
I'm an Englishman in New York

Whoa, I'm an alien
I'm a legal alien
I'm an Englishman in New York

STING. *Englishman in New York*. Estados Unidos: A&M, 1987.
Disponível em: <https://letras.mus.br>. Acesso em: 25 fev. 2025.

Ao declarar-se como um inglês que vive nos Estados Unidos, o eu lírico da canção destaca o(a)

- A** superioridade de um país sobre o outro.
- B** diversidade cultural entre as duas nações.
- C** perda do senso identitário pelos imigrantes.
- D** prestígio da cultura britânica em outros países.
- E** acolhimento recebido do povo norte-americano.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

La carta

Me mandaron una carta
por el correo temprano.
En esa carta me dicen
que cayó preso mi hermano
y, sin lástima, con grillos,
por la calle lo arrastraron, sí.

La carta dice el motivo
que ha cometido Roberto:
haber apoyado el paro
que ya se había resuelto.
Si acaso esto es un motivo,
presa también voy, sargento, sí.

Yo que me encuentro tan lejos,
esperando una noticia,
me viene a decir la carta
que en mi patria no hay justicia:
los hambrientos piden pan,
plomo les da la milicia, sí.
[...]

PARRA, Violeta. *La carta*. Chile: Peña De Los Parra, 1977.
Disponível em: <https://violetaparra100.cl>. Acesso em: 26 mar. 2025.

Nesse trecho de uma letra de canção, ao comentar sobre o recebimento de uma carta, o eu lírico

- A** expõe as consequências da fome para a população.
- B** faz um pedido à justiça pela libertação de grevistas.
- C** evidencia o prejuízo das greves ilegais para a sociedade.
- D** expressa uma crítica à opressão de um regime autoritário.
- E** revela a injustiça social provocada pela criação de novas leis.

QUESTÃO 02

Hay un tema que abarca a todas las clases sociales y a todas las familias: el vínculo que tienen las nuevas generaciones con las redes sociales. Un libro del destacado sociólogo estadounidense Jonathan Haidt, *La generación ansiosa*, va al centro del problema y merece atención en tiempos en los que llegan al poder nuevas autoridades educativas.

Haidt parte de una constatación terrible: la salud mental de los niños y adolescentes se derrumba. Desde 2010, en los países desarrollados se ha observado un preocupante aumento de los casos de depresión, ansiedad y varios trastornos psicológicos entre los más jóvenes. Seguramente este diagnóstico no sea exclusivo de esos países [...].

Los datos que presenta Haidt son apabullantes. Entre 2010 y 2015 la vida social de los adolescentes estadounidenses se trasladó en gran medida a los celulares inteligentes, con un acceso continuo a redes sociales, videojuegos online y otras actividades basadas en internet. Haidt afirma a partir de esto que hubo lo que él llama una “gran reconfiguración de la infancia”, y que esta es la principal causa del tsunami de enfermedades mentales en los adolescentes comenzada a inicios de los años 2010.

LA GENERACIÓN ansiosa. *El País*, Uruguay, 3 mar. 2025. Disponível em: <https://elpais.com.uy>. Acesso em: 12 fev. 2025 (adaptado).

Ao citar o livro do sociólogo estadunidense Jonathan Haidt, esse editorial tem por finalidade

- A** indicar a leitura do livro como forma de resolver questões de saúde mental.
- B** evidenciar a falta de propostas voltadas para a saúde mental das novas gerações.
- C** reforçar a discussão sobre os riscos do uso excessivo de redes sociais pelos jovens.
- D** discutir ações das empresas de rede social para minimizar os impactos sobre a sociedade.
- E** responsabilizar os governantes de países desenvolvidos pelo vínculo entre os jovens e as redes sociais.

QUESTÃO 03



PORTALES, Álvaro. Disponível em: <https://instagram.com>. Acesso em: 28 fev. 2025.

O cartum, ambientado em um cenário no qual um prédio comercial desabou, apresenta personagens discutindo qual estratégia de vendas utilizar após isso. Ao apresentar esse diálogo, o autor evidencia uma crítica que consiste em

- A** ironizar a manipulação promovida para estimular o consumo.
- B** valorizar a adoção de promoções para apoiar empresas em crise.
- C** satirizar a rapidez da tomada de decisão no ambiente publicitário.
- D** indicar a desvantagem relacionada à falta de conhecimento do cliente.
- E** denotar a insuficiência de domínio das marcas sobre os próprios produtos.

QUESTÃO 04

Quando me vine de mi tierra El Salvador
Con la intención de llegar a Estados Unidos
Sabía que necesitaría más que valor
Sabía que a lo mejor quedaba en el camino

Son tres fronteras las que tuve que cruzar
Por tres países anduve indocumentado
Tres veces tuve yo la vida que arriesgar
Por eso dicen que soy tres veces mojado

En Guatemala y México cuando crucé
Dos veces me salvé me hicieran prisionero
El mismo idioma y el color reflexioné
¿Cómo es posible que me llamen extranjero?

En Centroamérica, dado su situación
tanto política como económicamente
Ya para muchos, no hay otra solución
que abandonar su patria, tal vez, para siempre
El mexicano da dos pasos y aquí está,
hoy lo echan y al siguiente día está de regreso
Eso es un lujo que no me puedo dar [...]

FRANCO, Enrique. *Tres Veces Mojado*. México: Musivisa, 1989.
Disponível em: <https://letras.com>. Acesso em: 12 fev. 2025.

Nessa canção, o eu lírico se apresenta como alguém que

- A** foi tratado como estrangeiro dentro do próprio país.
- B** atravessou três fronteiras para retornar à terra natal.
- C** enfrentou adversidades para fugir de uma realidade desafiadora.
- D** invejou os mexicanos por serem bem-vindos nos Estados Unidos.
- E** recebeu críticas por desconhecer o idioma dos países por onde passou.

QUESTÃO 05

Pero éste no es un libro sobre la muerte.

En realidad no sé bien qué es, o qué será. Aquí lo tengo ahora, en la punta de mis dedos, apenas unas líneas en una tableta, un cúmulo de células electrónicas aún indeterminadas que podrían ser abortadas muy fácilmente. Los libros nacen de un germen ínfimo, un huevecillo minúsculo, una frase, una imagen, una intuición; y crecen como zigotos, orgánicamente, célula a célula, diferenciándose en tejidos y estructuras cada vez más complejas, hasta llegar a convertirse en una criatura completa y a menudo inesperada. Te confieso que tengo una idea de lo que quiero hacer con este texto, pero ¿se mantendrá el proyecto hasta el final o aparecerá cualquier otra cosa? Me siento como ese pastor del viejo chiste que está tallando distraídamente un trozo de madera con su navaja, y que cuando un paseante le pregunta, “¿Qué figura está haciendo?”, contesta: “Pues, si sale con barbas, san Antón; y, si no, la Purísima Concepción.”

Una imagen sagrada, en cualquier caso.

MONTERO, Rosa. *La ridícula idea de no volver a verte*.
Disponível em: <https://rosamontero.es>. Acesso em: 12 fev. 2025.

Nesse texto, a narradora utiliza a palavra “huevecillo” para evidenciar sua concepção de que os livros

- A** transmitem uma mensagem diferente para cada leitor.
- B** correspondem à intuição de quem visualiza a obra pronta.
- C** assumem uma forma final após a recusa de várias versões.
- D** surgem de ideias simples para tornarem-se uma obra acabada.
- E** contêm estruturas complexas para leitores despreparados.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Segundo a pesquisa “*State Of The Global Workplace*”, 46% dos trabalhadores brasileiros estão estressados, 25% tristes e 18% com raiva. Nesse sentido, a gestão de pessoas se destaca como um dos principais diferenciais para reverter esses números e levar sucesso para as organizações. Para tanto, a expressão “pessoas no centro” não pode ser apenas um jargão, mas, sim, uma filosofia que, quando aplicada de maneira consistente, permite posicionar uma empresa entre as melhores do país, em performance e qualidade de vida.

Assim, ao alinhar a experiência do empregado com uma cultura própria da organização, as empresas não apenas fortalecem sua equipe, mas também priorizam a excelência e potencializam a satisfação e a fidelização dos clientes, criando um ciclo virtuoso de sucesso e um crescimento sustentável.

Nesse contexto, reconhecer que as pessoas são o ativo mais valioso de uma organização é fundamental. Embora o uso da tecnologia seja essencial, são os colaboradores que trazem a criatividade, a inovação e a capacidade de adaptação necessárias para enfrentar os desafios do mercado.

PRAZERES, Eduardo. O diferencial competitivo que posiciona a empresa entre as melhores do país. *Hoje em Dia*, 13 fev. 2025. Disponível em: <https://hojeemdia.com.br>. Acesso em: 16 fev. 2025 (adaptado).

Nesse texto, a estratégia usada para convencer o leitor de que as pessoas são o ativo mais valioso de uma empresa foi

- A** destacar a importância de contratar pessoas moralmente virtuosas.
- B** vincular o crescimento empresarial à contratação de novas pessoas.
- C** evidenciar que as empresas precisam de um novo perfil de gestores.
- D** associar o ser humano a tarefas que a tecnologia é incapaz de cumprir.
- E** mostrar que empresas devem ter uma rede homogênea de colaboradores.

QUESTÃO 07

Assim ele dava balanço, inquiria, e espiava gerente para tudo, como se até do céu, e do vento suão, homem carecesse de cuidar comercial. Eu pensei: enquanto aquele homem vivesse, a gente sabia que o mundo não se acabava. E ele era sertanejo? Sobre minha surpresa, que era. Serras que se vão saindo, para destapar outras serras. Tem de todas as coisas. Vivendo, se aprende; mas o que se aprende, mais, é só a fazer outras maiores perguntas.

GUIMARÃES ROSA, João. *Grande Sertão*: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

A construção do trecho revela um projeto literário que tensiona os limites entre linguagem culta e popular, usando a

- A** formalidade das sentenças para construir um pensamento mais claro.
- B** estereotipação do sertão como um lugar marginalizado socialmente.
- C** predominância da linguagem denotativa para explicar o sentido da vida.
- D** poeticidade da fala do sertão para gerar uma reflexão sobre a existência.
- E** valorização da sabedoria intuitiva em contraposição ao pensamento racional.

QUESTÃO 08

Quem nunca ouviu a piada de que os advogados transformam o simples “proibido estacionar aqui” em algo como: “É vedada a utilização deste espaço público para a paralisação prolongada de veículos automotores, sob pena de aplicação das sanções administrativas previstas no ordenamento jurídico vigente”? A crítica é bem-humorada, mas aponta para um problema real: a linguagem jurídica muitas vezes se torna um obstáculo à compreensão.

Diante disso, há uma crescente defesa pela simplificação da linguagem do Direito, visando torná-la mais acessível e compreensível para todos. Recentemente, o sempre genial Lenio Luiz Streck defendeu, em um artigo denominado “Com ‘linguagem simples’, mundo jurídico se apequena e vira um brechó”, a necessidade da manutenção do “linguajar jurídico” diferenciado. [...]

É sempre uma tarefa árdua discordar de tamanho cabedal de conhecimento. Porém, ousar fazê-lo. Muito mais tomado por uma visão de mundo diferenciada, por um conhecimento empírico, do que pelo enfrentamento da verticalidade filosófica de Lenio.

O acesso ao conhecimento impõe a necessidade de que outros atores sociais possam ter acesso à informação. Sobretudo, à informação que diga respeito ao seu processo, que trata de sua liberdade, de seus bens, de sua família.

Disponível em: <https://migalhas.com.br>. Acesso em: 20 fev. 2025 (adaptado).

Nesse artigo de opinião, ao discordar da fala de um jurista em relação ao uso da linguagem simples, o autor

- A** defende uma apreciação ingênua dos direitos do cidadão.
- B** favorece a desvalorização do conhecimento acadêmico.
- C** demonstra uma negligência à gramática prescritiva.
- D** propõe a redução de etapas de processos judiciais.
- E** apoia a democratização da informação jurídica.

QUESTÃO 09

A contracultura tem grande participação na formação da cibercultura porque ela está na origem da construção da própria internet. O movimento social inspirado pela contracultura, que pregava distribuir o poder e emancipar as pessoas pelo acesso às informações, tem nos *hackers* a sua principal representação. A definição original de *hacker* era a de “um programador de computador talentoso que poderia resolver qualquer problema muito rapidamente, de modo inovador e utilizando meios não convencionais”. Entretanto, esse termo foi colocado em disputa quanto mais as redes informacionais adquiriram importância econômica e social. Em um primeiro momento, porque os compromissos dos *hackers* com a liberdade de informação e com o compartilhamento de códigos eram vistos como negativos para a acumulação e lucratividade das grandes corporações.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Ciberativismo, cultura e o individualismo colaborativo. *Revista USP*, São Paulo, n. 86, p. 28-39, jun./ago. 2010.

Ao situar a cibercultura como consequência de um movimento social mais amplo, o texto associa o surgimento da internet à

- A disputa entre programadores pelo domínio do mercado tecnológico.
- B criação de uma ordem social centrada na acumulação de riquezas.
- C imposição de uma economia digital pelas grandes corporações.
- D demanda por um sistema de vigilância digital da população.
- E busca pela democratização do acesso ao conhecimento.

QUESTÃO 10

Despedida

Por mim, e por vós, e por mais aquilo
que está onde as outras coisas nunca estão,
deixo o mar bravo e o céu tranquilo:
quero solidão.

Meu caminho é sem marcos, nem paisagens.
E como o conheces? – me perguntarão.
— Por não ter palavras, por não ter imagens.
Nenhum inimigo e nenhum irmão. [...]

A memória voou da minha frente.
Voou meu amor, minha imaginação...
Talvez eu morra antes do horizonte.
Memória, amor e o resto onde estarão?

Deixo aqui meu corpo, entre o sol e a terra.
(Beijo-te, corpo meu, todo desilusão!
Estandarte triste de uma estranha guerra...)
Quero solidão.

MEIRELES, Cecília. *Flor de poemas*. 2. ed. São Paulo: Biblioteca Manancial, 1972. p. 100.

No poema, o eu lírico descreve uma busca pessoal marcada pelo(a)

- A alegria de estar sozinho.
- B temor à morte prematura.
- C afastamento do mundo ao redor.
- D abandono de um amor platônico.
- E convivência conflituosa com o outro.

QUESTÃO 11

Os atletas estão sujeitos a pressões que afetam a saúde mental assim como qualquer outro profissional. No entanto, além de questões que afetam a população em geral, como a atual pandemia, dificuldades financeiras, o machismo e o racismo, eles enfrentam, de forma sobreposta, situações características inerentes à sua atuação, como pouca margem para erros, expectativas, prazos de competições, além da rotina exigente de treinos. Os prejuízos à saúde mental podem ser minimizados ou evitados se houver acompanhamento psicológico especializado.

“Considerando que o atleta é uma pessoa que não vive isolada das questões maiores da sociedade, tudo o que desestabiliza essa pessoa tanto no seu grupo social menor como as questões de ordem macrosocial interferem no rendimento do atleta. Por exemplo, a pandemia, a morte de um ente querido, uma lesão, às vezes até a mudança da data de uma competição é geradora de desestabilização para o atleta”, explicou a psicóloga Katia Rubio, professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP).

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 8 abr. 2025.

Com base na ideia principal do texto, o bom desempenho dos atletas está associado ao(à)

- A controle de diversos fatores técnicos.
- B reforço adequado da disciplina física.
- C capacidade de ignorar pressões externas.
- D manutenção do equilíbrio psicoemocional.
- E possibilidade de afastamento de problemas sociais.

QUESTÃO 12

Nós ganhávamos três mil e quinhentos por dia e parecíamos satisfeitos. Ríamos e pilheriávamos. No entanto, nenhum de nós conseguia economizar um tostão que fosse. A despesa levava todo o nosso saldo. A maioria dos trabalhadores devia ao coronel e estava amarrada à fazenda. Também quem entendia as contas de João Vermelho, o despenseiro? Éramos quase todos analfabetos. Devíamos... Honório devia mais de novecentos mil-réis e agora nem podia se tratar. Um impaludismo crônico quase o impedia de andar.

Assim mesmo partia às seis horas da manhã para podar as roças, depois de comer um prato de feijão com carne-seca. Era um tipo curioso aquele Honório. Preto, forte, alto, brigão, estava na fazenda há quase dez anos. Um bom camarada, capaz de se sacrificar pelos outros. Apesar dele dever muito, o coronel o conservava.

AMADO, Jorge. *Cacau*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Além de narrar a história de empregados de uma fazenda, esse trecho de um romance cumpre uma função social centrada em

- A** tratar consequências do endividamento para a sociedade atualmente.
- B** denunciar a existência de relações trabalhistas análogas à escravidão.
- C** reafirmar a importância do trabalho como meio de ascender socialmente.
- D** indicar a importância do acesso à educação por parte de trabalhadores rurais.
- E** apresentar alternativas de sustento em um cenário de escassez de empregos.

QUESTÃO 13

A noção de tempo é engraçada quando somos crianças. Depois entendi que não tinha passado nem uma hora naquele apartamento, mas para mim uma hora equivalia a um dia completo. Mamãe estava muito preocupada em não incomodar a patroa com a minha presença, e de tempos em tempos ia ao quartinho me ver. [...]

Pensando nisso hoje, depois de tantos anos, eu poderia até me ofender, afinal, será que ela estava mais preocupada com uma adulta do que comigo? De certa forma, ela achava que eu sabia me virar melhor que d. Lúcia. [...]

Quando ter uma empregada que dorme no trabalho passou a ser algo caro e não de muito bom-tom, os corretores de imóveis chamariam esse local da casa de “quarto reversível”, um nome para não chamar o quartinho de quartinho ou do que ele realmente era: um lugar para serviços, criadas, babás, domésticas, amas, empregadas. Todos esses nomes que deram e dão até hoje a quem é “quase da família”. Um lugar onde estivessem ao alcance do comando de voz, do olhar, ao alcance das mãos... A tempo e hora, vinte e quatro horas por dia.

CRUZ, Eliana Alves. *Solitária*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

A narradora do texto é filha de uma empregada doméstica que, diante da impossibilidade de deixá-la sozinha, a leva para o trabalho. Nesse contexto, a reflexão a respeito do quartinho sinaliza o(a)

- A** experiência do abandono materno.
- B** vivência prática da desigualdade social.
- C** ambiguidade dos laços afetivos familiares.
- D** normalização histórica da violência doméstica.
- E** objetivo da inclusão de empregados na família.

QUESTÃO 14

Maria estava parada há mais de meia hora no ponto do ônibus. Estava cansada de esperar. Se a distância fosse menor, teria ido a pé. Era preciso mesmo ir se acostumando com a caminhada. O preço da passagem estava aumentando tanto! Além do cansaço, a sacola estava pesada. No dia anterior, no domingo, havia tido festa na casa da patroa. Ela levava para casa os restos. O osso do pernil e as frutas que tinham enfeitado a mesa. Ganhara as frutas e uma gorjeta. O osso, a patroa ia jogar fora. Estava feliz, apesar do cansaço. A gorjeta chegara numa hora boa. Os dois filhos menores estavam muito gripados. Precisava comprar xarope e aquele remedinho de desentupir nariz. Daria para comprar também uma lata de Toddy. As frutas estavam ótimas e havia melão. As crianças nunca tinham comido melão. Será que os meninos iriam gostar de melão?

A palma de uma de suas mãos doía. Tinha sofrido um corte, bem no meio, enquanto cortava o pernil para a patroa. Que coisa! Faca a laser corta até a vida!

EVARISTO, Maria da Conceição. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas, 2016. p. 39-40.

A situação narrada revela uma crítica à desigualdade social pautada na

- A** apreciação da relação de solidariedade entre patroa e empregada.
- B** valorização do trabalho doméstico como fator de ascensão social.
- C** representação da resistência cotidiana de mulheres marginalizadas.
- D** idealização do esforço individual como meio de superar dificuldades.
- E** exposição do consumismo como principal causa das carências sociais.

QUESTÃO 15

Há uma cartela no supermercado que traz escrito o slogan: “Ovo de Galinhas Felizes”. Não sei como se mede a felicidade de galinhas. Aliás, no comercial de um banco – cujo nome não repito para não dar publicidade gratuita além da grana que gasta passando na televisão – as galinhas são muito infelizes, estão escravizadas a seus ovos. O comercial diz que são galinhas livres. Não parece! [...]

Aliás, não sei como se mede a felicidade de pessoas. Não existe metro nem fita métrica, como usam as costureiras, para medir a felicidade. A felicidade é diferente para qualquer um. Uns são felizes eternamente, a felicidade está entranhada na própria vida. E outros são felizes só eventualmente, ou pouco.

COLASANTI, Marina. *Não há como medir o amor*.

Disponível em: <https://marinacolasanti.com>. Acesso em: 23 fev. 2025.

O recurso que caracteriza a progressão temática entre os dois parágrafos desse texto é o(a)

- A comparação entre ações de animais e comportamentos humanos.
- B contraposição entre a dúvida coletiva e os sentimentos particulares.
- C encadeamento de termos indicativos de que a felicidade é inalcançável.
- D reiteração do tópico central sobre a dificuldade de mensurar a felicidade.
- E uso de conectivos que indicam uma mudança de opinião sobre o tema.

QUESTÃO 16

Sonhar com ovelhas elétricas denota, até hoje, ter um cérebro humano. Daí o título imortal do romance cyberpunk de Philip K. Dick: *Do Androids Dream of Electric Sheep?* (“Androides Sonham com Ovelhas Elétricas?”). Será que uma inteligência artificial genérica, semelhante à humana, está mais próxima de ser produzida? Este é o caminho.

Apesar dos enormes avanços, os transistores reunidos nos chips, que são a base da inteligência artificial, hoje não são, nem agem, como os neurônios, e um computador não computa como um cérebro humano pensa. A inteligência artificial genérica semelhante à humana não acontecerá amanhã. Mas... estamos nesse caminho?

Existem abordagens, como a computação neuromórfica (o nome não poderia ser mais explícito), que visam imitar a forma como nossos cérebros funcionam. Elas usam elementos inspirados nos neurônios e em suas conexões sinápticas, que são de natureza elétrica, e buscam a mesma eficiência energética de um cérebro humano.

CHÁCARO, Luís Antônio Fonseca. O quão perto estamos de uma IA que sonha com ovelhas elétricas? *The Conversation*, fev. 2025. Disponível em: <https://theconversation.com>.

Acesso em: 23 fev. 2025.

Nesse texto, a menção ao título de um romance de ficção científica é parte de uma estratégia argumentativa que visa destacar o(a)

- A evolução da inteligência artificial em um cenário adverso.
- B risco de existirem computadores capazes de ter conexões sinápticas.
- C dificuldade de se criar uma inteligência artificial semelhante à humana.
- D atraso científico que limita a produção de uma inteligência artificial genérica.
- E cenário futuro no qual as inovações científicas irão superar as capacidades humanas.

QUESTÃO 17

Já era quase madrugada
Neste querido Riacho Fundo
Cidade muito amada
Que arranca elogios de todo mundo

O plantão estava tranquilo
Até que de longe se escuta um zunido
E todos passam a esperar
A chegada da Polícia Militar

Logo surge a viatura
Desce um policial fardado
Que sem nenhuma frescura
Traz preso um sujeito folgado

Procura pela Autoridade
Narra a ele a sua verdade
Que o prendeu sem piedade
Pois sem nenhuma autorização
Pelas ruas ermas todo tranqüilão
Estava em uma motocicleta com restrição

LOBO, Reinaldo. In: CÉO, Rafaela. Delegado do Distrito Federal relata crime em forma de poesia. *G1*, 3 ago. 2011. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Esse relatório escrito por um delegado de polícia apresenta formato de poema. Além da forma, um elemento que evidencia a subversão do gênero relatório policial nesse texto é a

- A indefinição do crime relatado.
- B especificação de horário e local.
- C informalidade da linguagem utilizada.
- D caracterização metafórica dos envolvidos.
- E ausência de uma sequência narrativa lógica.

QUESTÃO 18

Agora era tarde para dizer que não ia, agora era tarde. Deixara que as coisas se adiantassem muito, se adiantassem demais. E então? Então teria que trocar a paz do pijama pelo colarinho apertado, o calor das cobertas pela noite gelada, como nos últimos tempos as noites andavam geladas! País tropical... Tropical, onde? “Foi-se o tempo”, resmungou em meio de um bocejo. Devia haver no inferno o círculo social, aparentemente o mais suportável de todos, mas só na aparência. Homens e mulheres com roupa de festa, andando de um lado para outro, falando, andando, falando, exaustos e sem poder descansar numa cadeira, bêbados de sono e sem poder dormir, os olhos abertos, a boca aberta, sorrindo, sorrindo, sorrindo... O círculo dos superficiais, dos tolos engravatados, embotinados, condenados a ouvir e a dizer besteiras por toda a eternidade. “Amém”, sussurrou distraidamente. Cerrou os olhos. Cerrou a boca. Mas por que essa festa? “Estou exausto, compreende? Exausto!”, quis gritar, enquanto batia com os punhos fechados na almofada da poltrona. Voltou para a mulher o olhar suplicante, “Então não compreende? Exausto...”.

TELLES, Lygia Fagundes. A chave. In: TELLES, Lygia Fagundes. *Antes do baile verde*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 51.

O trecho do conto narra uma sensação de aflição centrada na

- A** angústia decorrente da exclusão social.
- B** resistência à imposição de novas normas sociais.
- C** expectativa em relação a um evento político indesejado.
- D** oposição entre liberdade individual e convenções sociais.
- E** insegurança gerada pelo medo do fracasso e da exposição.

QUESTÃO 19

Hino da Proclamação da República

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz

Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre País...
Hoje o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.

Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz

MEDEIROS E ALBUQUERQUE, J. J. de C. da C. “Hino de Proclamação da República”. Disponível em: <https://planalto.gov.br>. Acesso em: 6 maio 2025.

Nesse texto, a norma-padrão da língua portuguesa é utilizada principalmente para

- A** caracterizar atos heroicos.
- B** evidenciar crenças patrióticas.
- C** enfatizar o caráter solene do hino.
- D** apontar características de nobreza.
- E** personificar o sentimento de liberdade.

QUESTÃO 20

No Brasil, segundo dados do Censo 2022 do IBGE, há 305 povos indígenas e 274 línguas relacionadas a eles. Mesmo assim, o dado do número de línguas faladas por indígenas no país diverge, porque são utilizados critérios diferentes. [...] Na visão de Altaci Kokama, coordenadora-geral de Articulação de Políticas Educacionais Indígenas do MPI e primeira professora universitária indígena da Universidade de Brasília (UnB), pode haver uma solução para a incompatibilidade do número de línguas indígenas no país por meio de um levantamento feito com auxílio da iniciativa conhecida como a Década Internacional das Línguas Indígenas, que começou em 2022 e segue até 2032. [...] “É uma convocação para a defesa e o fortalecimento das línguas indígenas porque as línguas dos povos ancestrais são repositórios de saberes, mantêm a floresta em pé e os rios limpos diante da crise climática. A Década faz compreender a dimensão real dos idiomas indígenas. Dá voz aos povos indígenas ao expressarem conceitos sobre suas próprias línguas e epistemologias indígenas”, analisou a coordenadora.

BRASIL, Ministério dos Povos Indígenas. *Resgatar e preservar*: línguas indígenas são repositórios de saberes ancestrais. Brasília: Ministério dos Povos Indígenas, 9 ago. 2024. Disponível em: <https://gov.br>. Acesso em: 27 fev. 2025.

A iniciativa da Década Internacional das Línguas Indígenas assume um caráter identitário relevante porque

- A** amplia o debate sobre a diversidade linguística mundial.
- B** enfatiza a repressão histórica enfrentada pelos povos indígenas.
- C** colabora para a ampliação das línguas indígenas vigentes no Brasil.
- D** contribui para a preservação do conhecimento tradicional dos povos indígenas.
- E** relaciona a conservação das línguas indígenas ao âmbito dos estudos acadêmicos.

QUESTÃO 21

2. ÉDEN

A cidade de São Paulo na América do Sul não era um livro que tinha cara de bichos esquisitos e animais de história.

Apenas nas noites dos verões dos serões de grilos armavam campo aviatório com os berros do invencível São Bento as baratas torvas da sala de jantar.

3. GARE DO INFINITO

Papai estava doente na cama e vinha um carro e um homem e o carro ficava esperando no jardim.

Levaram-me para uma casa velha que fazia doces e nos mudamos para a sala do quintal onde tinha uma figueira na janela.

No desabar do jantar noturno a voz toda preta de mamãe ia me buscar para a reza do Anjo que carregou meu pai.

4. GATUNOS DE CRIANÇAS

O circo era um balão aceso com música e pastéis na entrada.

E funâmbulos cavalos palhaços desfiaram desarticulações risadas para meu trono de pau com gente ao redor.

Gostei muito da terra de Goiabada e tive inveja da vontade de ter sido roubado pelos ciganos.

[...]

ANDRADE, Oswald de. *Memórias sentimentais de João Miramar*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

Nesse fragmento de um romance de Oswald de Andrade, a linguagem e a construção das cenas revelam um aspecto característico do Modernismo brasileiro evidenciado pela

- A referência à cidade de São Paulo.
- B valorização do passado histórico.
- C ruptura com a linearidade narrativa.
- D expressão de sentimentos universais.
- E experimentação imagética da história.

QUESTÃO 22

Sentimental

Ponho-me a escrever teu nome
com letras de macarrão.

No prato, a sopa esfria, cheia de escamas
e debruçados na mesa todos contemplam
esse romântico trabalho.

Desgraçadamente falta uma letra,
uma letra somente
para acabar teu nome!

– Está sonhando? Olhe que a sopa esfria!

Eu estava sonhando...

E há em todas as consciências um cartaz amarelo:
“Neste país é proibido sonhar”.

ANDRADE, C. D. de. *Alguma poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 35.

A função emotiva presente no poema cumpre o propósito do eu lírico de

- A indicar o processo de criação de seus textos poéticos.
- B enfatizar a existência de uma censura em seus versos.
- C apontar a importância da poesia na sociedade.
- D revelar sua dificuldade de comunicação.
- E expressar suas emoções individuais.

QUESTÃO 23

A acessibilidade em cena é, na verdade, uma das maiores vantagens dos *e-sports*. Ao contrário de muitos esportes tradicionais, os eletrônicos não requerem altos investimentos financeiros iniciais. Isso significa que mesmo pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica podem participar ativamente de um ambiente competitivo e socialmente engajador.

Além de proporcionar inclusão social, os *e-sports* estimulam o desenvolvimento de habilidades cognitivas valiosas, como tomada de decisão rápida, pensamento estratégico e trabalho em equipe. Essas características não são apenas úteis no contexto dos jogos, mas também na vida cotidiana e no mercado de trabalho.

No entanto, apesar da acessibilidade dos jogos eletrônicos, promover eventos que engajem a comunidade *gamer* e abram possibilidades para novos participantes ainda é um desafio. Assim, para favorecer ações de *e-sports* em larga escala, como a e-Copa realizada na cidade de São Paulo, que incluiu jogos olímpicos como “Just Dance”, “Fortnite” e “Grand Turismo”, é essencial uma estrutura organizacional sólida com planejamento detalhado, parcerias estratégicas e infraestrutura tecnológica robusta para suportar o alto volume de participantes e espectadores.

FERNANDES, P. *E-sports: um novo meio de inclusão e transformação social*. Terra, 23 mar. 2024. Economia. Disponível em: <https://terra.com.br>. Acesso em: 22 fev. 2025 (adaptado).

De acordo com o texto, o *e-sport* se destaca principalmente pelo(a)

- A exigência de desempenhos cognitivo e interpessoal altos.
- B necessidade de estruturas organizacionais geralmente caras.
- C aproximação das práticas esportivas ao ambiente de trabalho.
- D desenvolvimento de habilidades cognitivas e a inclusão social.
- E democratização dos conhecimentos necessários para desenvolver jogos.

QUESTÃO 24

Historicamente, a imprensa tradicional foi a principal mediadora entre os acontecimentos políticos e o público. Guiada por princípios editoriais e éticos, como a verificação dos fatos e o compromisso com a imparcialidade, a imprensa contribuía para a formação de uma opinião pública informada. Ainda que sujeita a críticas quanto à concentração de poder informacional, a imprensa tradicional era limitada por legislações específicas, como leis de responsabilidade civil e penal, e por códigos de conduta profissional.

As redes sociais, todavia, trouxeram uma democratização do acesso à informação e ampliaram as possibilidades de participação política. Plataformas como Facebook e Instagram permitem que cidadãos comuns se tornem emissores de conteúdo, desafiando o monopólio da informação pela imprensa. No entanto, essa descentralização informacional é acompanhada por uma ausência de padrões éticos e regulatórios comparáveis aos aplicados à mídia tradicional.

Ao contrário da imprensa tradicional, que é juridicamente e moralmente vinculada a determinados padrões de responsabilidade, as redes sociais operam, em grande medida, sob uma lógica algorítmica que prioriza o engajamento em vez da veracidade. Isso significa que conteúdos sensacionalistas ou polarizadores frequentemente têm maior alcance, promovendo uma “bolha informacional” em que indivíduos se expõem apenas a opiniões que reforçam suas crenças preexistentes [...].

BASTOS, Carlos Enrique Arrais Caputo; MORAIS, Marina Almeida. O impacto das redes sociais na formação da vontade política: um desafio à democracia. *Conjur*, 24 jan. 2025. Disponível em: <https://conjur.com.br>. Acesso em: 23 fev. 2025 (adaptado).

Com base nos argumentos apresentados, infere-se que o objetivo desse texto é

- A minimizar a participação da imprensa tradicional nas decisões políticas.
- B acusar as redes sociais de manipular informações para benefício próprio.
- C afirmar a superioridade da imprensa tradicional em relação às redes sociais.
- D criticar o comportamento de quem se deixa influenciar pelas bolhas informacionais.
- E confrontar a atuação da imprensa e das redes sociais e seus efeitos no debate público.

QUESTÃO 25

Intruso entre intrusos intraduzo

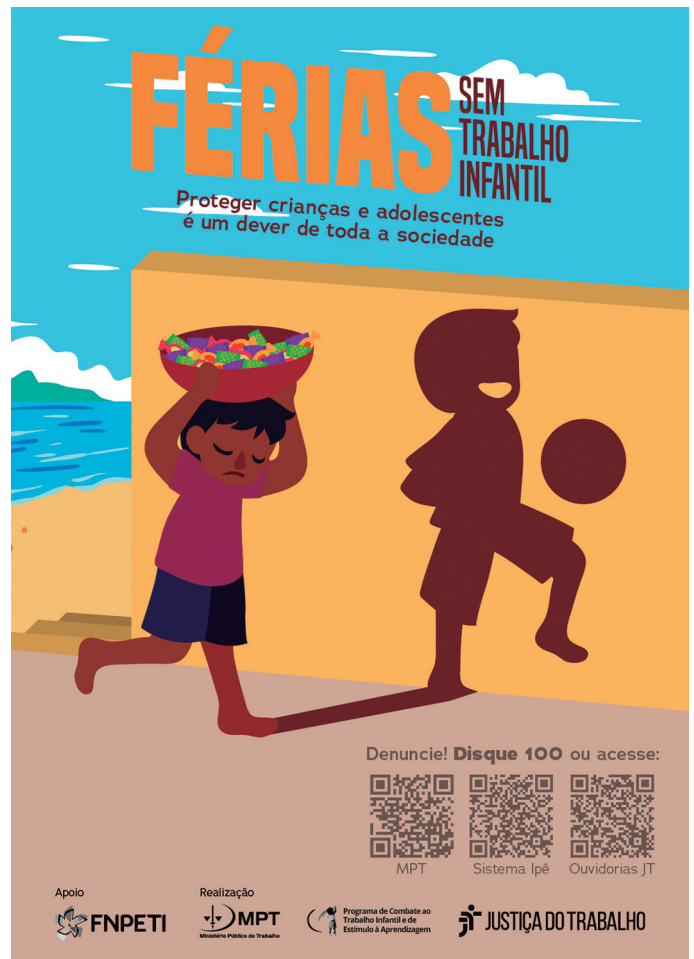
o me smo
me
me
me
no me io
yo
I
je
do eu tro

ANTUNES, Arnaldo. *n.d.a.* São Paulo: Iluminuras, 2010. p. 13.

A experimentação linguística presente no poema contribui para a expressão de uma temática que reflete a

- A afirmação de uma personalidade estática.
- B sensação de pertencimento à própria pátria.
- C experiência de um deslocamento geográfico.
- D tentativa de se vincular a uma tradição cultural.
- E representação de uma identidade fragmentada.

QUESTÃO 26



Disponível em: <https://portal.trt14.jus.br>. Acesso em: 6 abr. 2025.

Nesse texto, a imagem contribui para a conscientização do público sobre o trabalho infantil ao retratar o(a)

- A contraste entre exploração infantil e o direito de brincar.
- B oposição entre o período de férias e o retorno ao trabalho.
- C conflito entre lazer e obrigação legal do cotidiano infantil.
- D embate entre sonho e realidade na imaginação das crianças.
- E diferença entre a obrigação adulta e o desejo infantil por lazer.

QUESTÃO 27

TEXTO I



Museu de Arte de São Paulo (Masp).

TEXTO II

O edifício do Museu de Arte de São Paulo (Masp) é de autoria da arquiteta italo-brasileira Lina Bo Bardi (1914-1992). [...]

O volume suspenso constitui a imagem expressiva e facilmente assimilável do Masp visto pela Avenida Paulista: o enorme esforço estrutural dos quatro grandes pilares ligados por duas longas vigas de concreto estendidas por cima da laje de cobertura – dando origem à imagem de duplo pórtico pintado em vermelho desde a década de 1990 – e por outras quatro vigas que sustentam o piso da pinacoteca do acervo permanente e, por meio de tirantes – atualmente escondidos –, o pavimento abaixo com área de exposição temporária e escritórios.

EDIFÍCIO do Masp. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 23 fev. 2025.

Construído na metade do século XX, o edifício do Masp, que tem arquitetura brutalista, caracteriza-se pela

- A presença de arabescos e pilares ornamentados.
- B valorização de detalhes clássicos e materiais leves.
- C imposição de formas pesadas com concreto aparente.
- D exposição de fachada espelhada com apelo high-tech.
- E prevalência de fachada assimétrica com estrutura metálica.

QUESTÃO 28

Para a Copa do Mundo de 2014, realizada no Brasil, foram levadas a cabo diversas revitalizações e construções de novos estádios. A imposição pela Fifa de normas internacionais e requisitos necessários para a realização das partidas forçou o governo brasileiro a modernizar seus estádios.

Toda essa mudança nos templos do futebol resultou em ingressos mais caros, o que colaborou para o afastamento das massas, elitizando o acesso à nossa paixão nacional. Antes de o Brasil passar por esse processo, a própria Fifa considerava que as adaptações requisitadas melhorariam a segurança dentro dos estádios, porém não é o que vemos hoje.

Nem mesmo dentro de uma arena moderna recém-inaugurada, como a Arena MRV, existe a garantia de segurança. Além disso, a política pública de torcida única também se mostra falha. Mesmo sendo punidos pelo STJD, os clubes teimam em deixar de tomar decisões mais resolutivas a respeito. O cenário atual é de elitização dos estádios, falta de organização entre Estado e clubes para a elaboração de novas estratégias e torcedores amedrontados de frequentar os espaços. O que nos leva a pensar: qual será o futuro da cultura de estádio?

FIRMINO, Ana Terra. Casos de violência nos estádios afastam torcedores das arquibancadas. *Humanista*, 4 dez. 2024. Disponível em: <https://ufrgs.br>. Acesso em: 15 abr. 2025 (adaptado).

O texto atribui o problema de insegurança nos estádios de futebol no Brasil, principalmente, ao(à)

- A elitização do acesso às arenas esportivas.
- B ausência de punição aos clubes infratores.
- C modernização dos estádios imposta pela Fifa.
- D falha na gestão conjunta entre Estado e clubes.
- E comportamento violento das torcidas organizadas.

QUESTÃO 29

Assinada e arranjada por João Falcão (roteirista do filme ao lado de Guel) e Ricco Viana, com a colaboração de Carlinhos Borges nos arranjos, a trilha sonora de *O Auto da Compadecida 2* reúne dez gravações inéditas feitas por artistas em geral nordestinos. O foco na promoção do disco é a gravação da *Canção da América* (Milton Nascimento e Fernando Brant, 1979) na voz grave de João Gomes, jovem cantor pernambucano projetado no universo do piseiro.

Por uns breves segundos, a gravação evoca no início e no fim o tom do registro original da música por Milton Nascimento. Contudo, o arranjo caminha sobretudo na pisada do baião, transitando pelo vasto território da nação musical nordestina. O próprio canto de João Gomes sugere um aboio na introdução.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 2 fev. 2025.

A trilha sonora de *O Auto da Compadecida 2* apresenta uma abordagem inovadora ao incluir gravações inéditas que dialogam com a musicalidade nordestina. Nesse contexto, a interpretação de João Gomes para *Canção da América* se destaca por

- A resgatar a sonoridade original da canção de Milton Nascimento.
- B priorizar a dramaticidade da letra em detrimento da inovação rítmica.
- C explorar uma sonoridade suave ao utilizar uma instrumentação erudita.
- D ressaltar uma influência do forró eletrônico no estilo musical do intérprete.
- E unir a tradição do baião com uma composição consagrada da música brasileira.

QUESTÃO 30

TEXTO I

A *Science*, uma das revistas científicas de maior prestígio do mundo, vai, pela primeira vez na história, publicar um artigo assinado por cientistas indígenas brasileiros. O artigo, resultado de dois anos de trabalho, defende que a ciência ocidental vai ter que se abrir para os conhecimentos indígenas se quiser salvar a Amazônia.

“Uma das principais lições dos conhecimentos indígenas do Alto Rio Negro é a compreensão de que as vidas se estabelecem em conexão. Nada existe sozinho, tudo está relacionado, e compreender essa rede de relações entre todos os seres é uma das chaves para a sustentabilidade”, explica Carolina Levis, primeira autora do artigo.

“Escrevemos esse texto para dar vozes também àqueles que não têm vozes, e fazer ecoar vozes de quem não consegue reagir à destruição de seus territórios”, explica Justino Sarmiento Rezende, um dos autores indígenas do artigo.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 23 fev. 2025 (adaptado).

TEXTO II

Robin Wall Kimmerer, cientista e cidadã Potawatomi foi a palestrante no Keynote intitulado “Rumo à Grande Transição: uma abordagem baseada em valores”. Autora de três livros, Robin também é professora da Universidade de Nova York. Durante a palestra, ela falou sobre os ensinamentos da sabedoria ancestral indígena para que a humanidade volte a ser parte da natureza, em vez da atual relação baseada em domínio sobre a natureza.

De acordo com Robin, vivemos um período de excepcionalismo humano, no qual o ser humano se coloca em uma posição de topo e de mais merecedor das riquezas naturais, sem se preocupar com as consequências dessas atitudes ou com os outros seres vivos. [...]

BARBOSA, Isabela Correa. É preciso olhar para trás para poder seguir adiante. *Saúde Planetária Brasil*. Disponível em: <https://saudeplanetaria.iea.usp.br>. Acesso em: 23 fev. 2025.

A perspectiva indígena apresentada no Texto I é reforçada pelo discurso da palestrante do Texto II, na medida em que ambos demonstram o(a)

- A consolidação da concepção indígena como norteadora da sociedade.
- B posição das universidades quanto à demarcação de territórios indígenas.
- C relevância dos conhecimentos indígenas para questões contemporâneas.
- D fortalecimento dos indígenas na disputa pelo monopólio da informação.
- E crescimento da receptividade acadêmica aos cientistas de origem indígena.

QUESTÃO 31

TEXTO I



HANSEN, Ivaan. *Chippado e a sopa de pregos*. 2022.
1 original de arte, acrílico sobre tela, 0,70 × 1,0 m.

TEXTO II

Imaginem a dor psicológica, emocional, a dor no estômago de todos aqueles que não têm nada para comer. Sim! É como engolir pregos. É muito doloroso.

[...] O *Chippado*, enquanto agente conscientemente responsável, não quer nos convencer de sermos pobres, de que devemos abdicar de bens materiais conquistados com trabalho digno. Não é isso! Nunca foi isso.

O *Chippado* quer abrir os nossos olhos para as necessidades do outro; quer nos fazer entender que o outro é uma extensão de nós; que o outro é, e precisamos entender isso no final das contas, um reflexo da nossa humanidade, ou falta dela.

Disponível em: <https://ivaanhansen.com.br>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Considerando-se os textos I e II, compreende-se que a metáfora visual empregada na obra constitui um(a)

- A protesto contra o preço dos alimentos.
- B reflexão sobre a aceitação do outro.
- C crítica ao consumismo deliberado.
- D apelo à benevolência do governo.
- E manifesto contra a indiferença.

QUESTÃO 32

Psiiu, me dá seu telefone?

Não faça parte do problema. Faça parte da solução.

Dê o destino certo para:
 Celulares | Carregadores | Calculadoras | Brinquedos |
 Video-games | Equipamentos de informática |
 Eletrodomésticos | Video-cassete e DVD | TVs e monitores |
 MP3, MP4, GPS | Equipamentos eletrônicos em geral

Realização: PROJETO **MOBILIZE** **Ambiental**

Apoio: **TRÊS RIOS** **Ministério do Meio Ambiente** **Ministério da Educação**

coleta de LIXO eletrônico

A arrecadação desta campanha beneficiará a **Cooperativa Três Rios Coletiva.**

Disponível em: <https://itr.ufrrj.br>. Acesso em: 22 fev. 2025.

Nessa campanha publicitária, as imagens e o texto verbal unem-se para reforçar a ideia de que

- A** a tecnologia deve ser humanizada para o bem da sociedade.
- B** o uso de celulares deve ser reduzido na contemporaneidade.
- C** o descarte de eletrônicos precisa ser consciente e organizado.
- D** a ciência e seus artefatos se tornaram prejudiciais à natureza.
- E** a obsolescência programada incentiva novas posturas sociais.

QUESTÃO 33

Para amenizar as dificuldades cotidianas, pessoas com deficiência (PCD) têm direito a descontos generosos na compra de carros zero-km. Mas também é preciso uma avaliação criteriosa, que define o grau da deficiência e a eventual aptidão de quem busca dirigir – e esse processo ficou mais complexo em São Paulo.

Desde o início do ano, vigora um novo procedimento na emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para as PCD no estado. Até então, havia exigência de

que só um perito médico constatasse a deficiência indicada pelo candidato. Agora, a avaliação é feita por três profissionais.

Consequência imediata é o preço da avaliação médica, que triplicou: era R\$ 89,58 e foi para R\$ 268,74. Caso não existam três peritos médicos na cidade do condutor, informou o Detran-SP, ele terá que recorrer a municípios vizinhos. [...]

Segundo o órgão, a medida busca se adequar à Resolução 927/2022 do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), que detalha extensamente o processo de avaliação médica e psicológica para quem está obtendo a habilitação. A ideia é garantir “maior abrangência das avaliações, reforçando a segurança viária”, disse em nota.

PASSOS, Eduardo. CNH para PCD fica mais cara e difícil de ser tirada em SP [...]. UOL, 25 fev. 2025. Disponível em: <https://uol.com.br>. Acesso em: 25 fev. 2025.

Pelas características do texto lido, considera-se que ele se enquadra no gênero

- A** resumo, pois sintetiza informações relevantes sobre uma nova medida de um órgão de trânsito.
- B** reportagem, pois denuncia a ilegalidade da avaliação de aptidão para pessoas com deficiência.
- C** comunicado oficial, pois veicula esclarecimentos sobre uma nova decisão governamental.
- D** editorial, pois reflete a opinião de um veículo de comunicação sobre descontos na compra de carros novos.
- E** notícia, pois apresenta informações objetivas sobre mudanças no processo de emissão de um documento.

QUESTÃO 34

“Os sobrenomes são prosa, os nomes são poesia.” Trombei com essa definição no livro *Literatura Infantil*, do grande escritor chileno Alejandro Zambra. Prosa é quando a gente usa as ferramentas da língua. Poesia é quando a gente constrói as próprias ferramentas.

Eu nasci Prata, filho de um Prata, neto de um Prata. Jheniffer, jogadora da seleção brasileira de futebol, e Daiane, ex-ginasta, nasceram da Silva e dos Santos, filhas e netas de Silvas e Santos. Não tem invenção nem originalidade nesses três casos, só a modorrenta continuidade. Mas quando nossos pais nos batizaram de “Antonio”, “Jheniffer” ou “Daiane” eles estavam nos dando um amuleto, cada um deles com poderes mágicos específicos.

PRATA, Antonio. Duzentas mil Rebecas. *Folha de S.Paulo*, 10 ago. 2024. Disponível em: <https://folha.uol.com.br>. Acesso em: 23 fev. 2025 (adaptado).

Um recurso que promove a progressão textual no trecho, contribuindo para a ponderação do autor sobre nomes e sobrenomes, é o uso de

- A** citação, para demarcar a experiência que gerou a reflexão.
- B** comparação, para discutir a relação entre nomes e profissões.
- C** metáfora, para destacar a singularidade do próprio sobrenome.
- D** listagem, para revelar significados poéticos implícitos aos nomes.
- E** subjetividade, para apresentar o relato de situações extraordinárias.

QUESTÃO 35



Disponível em: <https://abcdoabc.com.br>. Acesso em: 23 fev. 2025.

Nesse cartaz, o uso da imagem, aliada ao texto verbal, assume função persuasiva ao

- A induzir o leitor a evitar certas posturas em períodos chuvosos.
- B indicar o perigo de se ter bueiros em cidades que geram muito lixo.
- C evidenciar a ligação entre o aumento da produção de lixo e as enchentes.
- D alertar as pessoas sobre riscos inerentes a alguns fenômenos da natureza.
- E atrair a atenção do público para o problema por meio de elementos lúdicos.

QUESTÃO 36



Disponível em: <https://tjsp.jus.br>. Acesso em: 22 fev. 2025.

Esse cartaz contribui para a conscientização sobre um problema social na medida em que

- A promove o engajamento na criação de normas de boa convivência.
- B lista indícios de intimidação frequente em crianças e adolescentes.
- C sugere a necessidade de acompanhamento psicológico nas escolas.
- D informa a comunidade escolar sobre como evitar casos de bullying.
- E incentiva pais a acompanharem o rendimento escolar de seus filhos.

QUESTÃO 37

Usuários de redes sociais, sobretudo os mais jovens, podem ter problemas de autoestima e de saúde mental com o uso indiscriminado dos chamados filtros de imagem, recursos utilizados para incrementar as imagens postadas, buscando excluir “imperfeições” e “melhorar” os aspectos de cada foto, ou mesmo colocar efeitos que a deixem mais divertida. Essa constatação já começa a aparecer em algumas pesquisas, a exemplo da realizada entre maio e junho de 2022, por encomenda da multinacional Allergan Aesthetics.

No estudo, com 650 pessoas entre 18 e 50 anos em oito capitais brasileiras, 98% dos entrevistados afirmaram que as redes sociais exercem influência na autoestima de uma pessoa e 24% acreditam que esse impacto é negativo. Também na pesquisa, 93% afirmam concordar que o nível de cobrança estética se tornou irreal por conta do uso exagerado de filtros.

FILTROS de redes sociais impactam [...]. Terra, 22 maio 2023.
Disponível em: <https://terra.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2025 (adaptado).

Sobre o uso de filtro de imagens em redes sociais, o texto destaca como principal impacto o(a)

- A aumento da satisfação pessoal com a aparência.
- B conscientização social sobre saúde mental.
- C perda de originalidade nas postagens.
- D fortalecimento da identidade digital.
- E prejuízo ao bem-estar emocional.

QUESTÃO 38

No golpe do meio (*coupe du milieu*, mas eu prefiro falar a minha língua), levantei-me eu com a taça de champanha e declarei que acompanhando as ideias pregadas por Cristo, há dezoito séculos restituía a liberdade ao meu escravo Pancrácio; que entendia a que a nação inteira devia acompanhar as mesmas ideias e imitar o meu exemplo. [...]

Pancrácio, que estava à espreita, entrou na sala, como um furacão, e veio abraçar-me os pés. Um dos meus amigos (creio que é ainda meu sobrinho) pegou de outra taça e pediu à ilustre assembleia que correspondesse ao ato que acabava de publicar, brindando ao primeiro dos cariocas. Ouvi cabisbaixo; fiz outro discurso agradecendo, e entreguei a carta ao molecote. Todos os lenços comovidos apanharam as lágrimas de admiração. Caí na cadeira e não vi mais nada. De noite, recebi muitos cartões. Creio que estão pintando o meu retrato, e suponho que a óleo.

No dia seguinte, chamei o Pancrácio e disse-lhe com rara franqueza:

— Tu és livre, podes ir para onde quiseres. Aqui tens casa amiga, já conhecida e tens mais um ordenado, um ordenado que...

— Oh! meu senhô! Fico.

— ... Um ordenado pequeno, mas que há de crescer. [...]

ASSIS, Machado de. *Bons dias!* 1888. Domínio Público. Disponível em: <http://dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 24 mar. 2025.

Esse fragmento de uma crônica publicada dias após a abolição da escravidão no Brasil revela aspectos das relações sociais no século XIX ao

- A denunciar a legitimação da escravidão pela Igreja.
- B ironizar o comportamento dissimulado da elite escravocrata.
- C destacar a consciência humanitária de alguns cidadãos.
- D exaltar a comoção da sociedade perante a prática abolicionista.
- E ratificar a transformação social proporcionada aos escravizados.

QUESTÃO 39

Daí começa uma história desgraçada, porque a Neide achou melhor esconder a gravidez. [...] Teve que inventar pra dona Andreia que estava com um problema hormonal, aquele que deixa a glândula preguiçosa. [...]

Chegou o dia e as contrações começaram, em torno das dez da manhã. A Neide queria ir pra Santa Casa, mas a outra empregada tinha saído de férias e ela estava sozinha com as crianças, precisava dar o almoço e colocar elas na perua. Quando a perua arrancou, dez para a uma, Neide já estava suando de dor e percebeu que não ia dar tempo de chegar em lugar nenhum. Deitou no chão da área de serviço e pariu ali mesmo, cortando o cordão com uma tesoura de costura.

MADALOSSO, G. *Sulte Tóquio*. São Paulo: Todavia, 2020. p. 48.

Nesse fragmento de um romance contemporâneo, a dramaticidade da narrativa está centrada na

- A representação de uma vida marcada pela carência afetiva.
- B problematização das relações familiares no ambiente doméstico.
- C representação da coragem como característica inerente às mulheres.
- D expressão de uma vivência materna dificultada por questões sociais.
- E demonstração da vulnerabilidade das mulheres no período gestacional.

QUESTÃO 40

Cientistas examinaram o grau de “caminhabilidade” (*walkability*, em inglês) de um ambiente para descobrir seu impacto na rotina de seus moradores.

O trabalho, publicado no *American Journal of Epidemiology*, analisou dados de pesquisas realizadas com 5477 pares de gêmeos entre 2009 e 2020, incluindo informações sobre onde moravam e o número de minutos caminhados em média, seja para recreação, exercício ou deslocamento. A análise revelou que aqueles que viviam em áreas consideradas mais caminháveis dos Estados Unidos realmente eram mais ativos.

Segundo o levantamento, um aumento de 55% na caminhabilidade leva a um incremento de 23% no tempo total de caminhada (em torno de 19 minutos), ajudando a reduzir o sedentarismo. Viver em uma área caminhável, no entanto, não parece impactar a prática de exercícios mais vigorosos.

A caminhabilidade é um índice que considera a densidade de pessoas, presença de ruas e locais agradáveis para caminhar, além do número de lojas, parques, restaurantes e cafeterias.

O autor principal do estudo, Glen Duncan, professor de Nutrição e Fisiologia do Exercício na Universidade Estadual de Washington, destaca a importância desses achados para a saúde pública, considerando a alta taxa de sedentarismo na população dos EUA.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 23 fev. 2025 (adaptado).

Ao apresentar dados de um estudo científico sobre caminhabilidade, o texto indica que o(a)

- A combate ao sedentarismo requer medidas governamentais de mobilidade.
- B condição de vida é mais importante para a saúde do que fatores genéticos.
- C caminhada é o exercício mais praticado em cidades com boa infraestrutura.
- D costume de se deslocar caminhando equivale à prática de exercícios intensos.
- E estrutura do lugar onde se vive pode levar a uma vivência corporal mais ativa.

QUESTÃO 41

[...] No Brasil, o crescimento do uso de *deepfake* no último ano foi o maior da América Latina, atingindo impressionantes 830%, conforme aponta o relatório anual Sumsb Identity Fraud Report 2023. Criminosos têm encontrado novas maneiras de explorar essa tecnologia e, agora, se aproveitam da imagem e da voz de figuras públicas, como cortes de *podcasts*, para transmitir uma falsa legitimidade às suas fraudes, como jogos *on-line*, plataformas falsas de empregos *home office* e, até mesmo, plataformas de aposta, explica Wanderson Castilho, perito em crimes digitais e CEO da Enetsec.

Identificar vídeos de *deepfake* pode ser um desafio, mas, segundo o especialista, algumas dicas podem ajudar a reconhecer quando o vídeo é falso. “Primeiro, observe o movimento dos olhos e piscadas, já que esse tipo de vídeo falso muitas vezes falha em replicar movimentos naturais”, diz Wanderson.

Segundo ele, as expressões faciais podem parecer rígidas ou não naturais, e a sincronização labial pode não corresponder perfeitamente ao áudio. “É importante também verificar a iluminação, que pode parecer irrealista, e a textura da pele, que pode parecer excessivamente lisa ou brilhante”, completa o especialista.

Disponível em: <https://correiobrasiliense.com.br>. Acesso em: 23 fev. 2025 (adaptado).

De acordo com o texto, o reconhecimento de características da tecnologia mencionada contribui para o(a)

- A** exclusão de perfis fraudulentos nas redes sociais.
- B** discernimento de conteúdos prejudiciais aos usuários.
- C** otimização de conteúdos sem apelo a recursos lesivos.
- D** desenvolvimento de sistemas antifraude para serviços virtuais.
- E** monitoramento da expansão do número de crimes cibernéticos.

QUESTÃO 42

Os *cookies* são arquivos criados por *sites* para coletar informações sobre a sua navegação na internet. Eles são transferidos para o seu dispositivo e podem servir para vários objetivos, como oferecer mais comodidade. Isso inclui, por exemplo, manter a conta de um serviço ativa para você não precisar preencher *login* e senha toda vez, ou salvar os itens que você colocou anteriormente no carrinho de compras do *site* de uma loja. Em geral, os *cookies* não representam perigo, já que eles costumam guardar códigos aleatórios – e não dados pessoais – para identificar usuários. Ainda assim, *sites* com práticas não recomendadas podem usá-los para armazenar nome, *e-mail* ou telefone, por exemplo.

O QUE são ‘cookies’ na internet e como eles funcionam? G1, 9 jun. 2024. Tecnologia. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 27 fev. 2025 (adaptado).

O uso de *cookies* nos *sites* ilustra uma das formas como as tecnologias de informação e comunicação influenciam a sociedade contemporânea. Com base no texto, infere-se que essa ferramenta

- A** armazena senhas e dados bancários, agilizando transações on-line.
- B** automatiza a coleta de dados, facilitando o acesso a conteúdos públicos.
- C** funciona como barreiras de proteção digital, impedindo o acesso de vírus.
- D** viabiliza a personalização digital, influenciando comportamentos de consumo.
- E** garante o anonimato na navegação, protegendo o histórico de uso dos usuários.

QUESTÃO 43

Já ouviu falar na italiana Elena Schiavo? E na mexicana Silvia Zaragoza? Muito provavelmente não. Essas atletas de ponta são pouco lembradas mesmo nos seus países de origem. São duas das jogadoras que se sobressaíram na Copa do Mundo de futebol feminino de 1971, no México. O torneio reuniu mais de 100 mil pessoas no Azteca, o maior estádio do país, em pelo menos duas partidas, a abertura e a final. Era gente a perder de vista nas arquibancadas que, por vezes, se assemelhavam ao que a capital mexicana havia presenciado um ano antes, na Copa de futebol masculino de 1970, vencida pelo Brasil.

A história desse torneio, um momento de brilho intenso, mas muito fugaz do futebol praticado por mulheres, é apresentada no documentário inglês *Copa de 71*. Trata-se de um filme a respeito do esporte, mas, principalmente, uma produção sobre as armas do machismo para sufocar o sucesso feminino. Além dos jogos, as atletas eram festejadas nas ruas e na imprensa, o que indicava o acerto da aposta feita por essa federação e pelos empresários locais. A oposição da Fifa à realização do evento não parecia um obstáculo, não naquele momento. A celebração durou pouco, como mostra o filme dirigido por Rachel Ramsay e James Erskine. Passados 53 anos, a disputa continua fora dos registros oficiais das principais entidades do futebol.

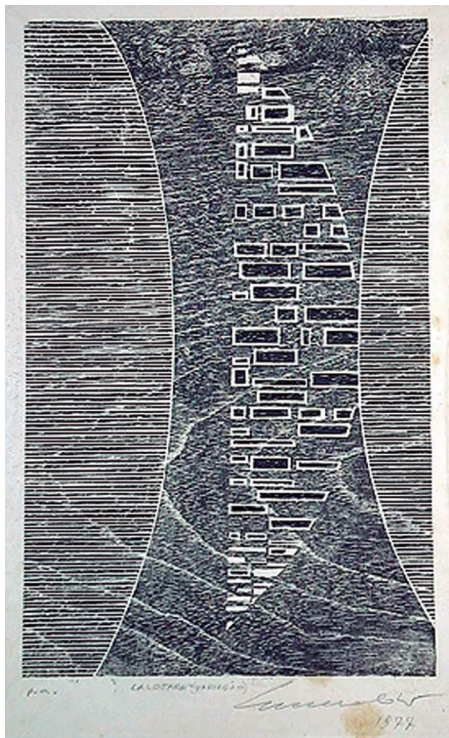
HADDAD, Naief. Filme ‘Copa de 71’, sobre futebol feminino, ataca machismo no esporte. *Folha de S.Paulo*, 9 abr. 2024. Disponível em: <https://folha.uol.com.br>. Acesso em: 23 fev. 2025 (adaptado).

O texto explora a Copa do Mundo de 1971 e sugere uma problemática centrada no(a)

- A** apagamento sofrido pelas atletas nos anos seguintes.
- B** machismo enfrentado pelas jogadoras durante a competição.
- C** invisibilidade do campeonato de futebol masculino no ano anterior.
- D** oposição de organizações sem fins lucrativos naquele contexto.
- E** falta de incentivo do público em momentos posteriores ao torneio.

QUESTÃO 44

TEXTO I



ESMERALDO, Sérvulo. Calotas. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 7 abr. 2025.

TEXTO II

Sobre sua obra, Sérvulo esclarece: “minhas primeiras xilos eram figurativas, como os desenhos. Os claros abertos na madeira resultavam em formas inesperadas. De repente, o ‘não representado’ acabou sendo o principal, o valorizado. Quero me referir às formas justapostas que geram formas. Numa obra não existe nada de secundário. O principal é o todo. Acabei optando pelo que via como casual. Das formas nascem formas, parafraseando Bruno Munari”. Nesse aspecto, Dodora Guimarães observa: “na aprendizagem da gravura em metal, Sérvulo desenvolveu uma linguagem nas águas do abstracionismo informal, mas sempre sob a regência da linha”.

CATÁLOGO Sérvulo Esmeraldo. São Paulo: Centro Cultural Banco do Brasil, 2023. Disponível em: <https://ccbb.com.br>. Acesso em: 7 abr. 2025 (adaptado).

Nos textos I e II, a concepção da xilogravura está relacionada à intenção de

- A** explorar o contraste entre cheios e vazios como símbolo de oposição visual.
- B** reforçar um gesto técnico como fundamento essencial da obra gráfica.
- C** estabelecer uma ruptura definitiva entre figuração e abstração visual.
- D** refletir sobre os limites materiais impostos pelo suporte em madeira.
- E** destacar a imprevisibilidade como motor da criação estética.

QUESTÃO 45

Em Belém (PA), o aplicativo LUA – Linguagem Universal Acessível começou a ser testado. Desenvolvido pela Universidade de Brasília (UnB) em parceria com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), o projeto visa ampliar o acesso à saúde para comunidades indígenas refugiadas e migrantes, especialmente os Warao. [...] O aplicativo é um sonho antigo do Grupo Mobilang, da UnB, que desde 2011 oferece serviços de interpretação comunitária para garantir direitos a pessoas que não falam português. Atualmente, o grupo conta com 150 intérpretes voluntários, capazes de cobrir 20 línguas diferentes. [...] Além de facilitar a comunicação, o LUA também busca sensibilizar os profissionais de saúde sobre as particularidades culturais do povo Warao. “Eles poderão entender melhor como os Warao interpretam saúde e doença, adaptando os cuidados”, explicou Clementine Maréchal, analista do IEB. Vitor Nina, diretor da Secretaria Municipal de Saúde de Belém, reforçou que o aplicativo é fundamental para criar uma rede de saúde mais acolhedora.

APLICATIVO LUA: Inovação que facilita o acesso à saúde para indígenas Warao em Belém. Belém, 29 jan. 2025. Disponível em: <https://belem.com.br>. Acesso em: 9 abr. 2025 (adaptado).

A análise de linguagem mobilizada pelo aplicativo LUA contribui principalmente para o(a)

- A** delimitação de termos técnicos da medicina para aplicação em contextos pluriculturais.
- B** construção de pontes comunicativas que consideram os sentidos culturais das línguas.
- C** expansão do acesso a redes de informação como meio de suprimir ruídos linguísticos.
- D** padronização do vocabulário utilizado nos atendimentos hospitalares multilíngues.
- E** registro das línguas indígenas de modo automatizado para facilitar a comunicação.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

O desenvolvimento sustentável é aquele capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem colocar em risco a capacidade de atender as gerações futuras. Por isso, a definição está vinculada aos termos “legado” e “continuidade”. Nesse sentido, o desenvolvimento sustentável diz respeito à necessidade de repensar hábitos de consumo e produção, focando em qualidade (como produzimos, o que, por que e para quem) em vez de quantidade, com uso de matérias-primas que sejam provenientes de fontes limpas e verdes, além da adoção de mecanismos de mitigação e compensação e do aumento da reutilização e da reciclagem.

Disponível em: <https://cebds.org>. Acesso em: 10 maio 2025 (adaptado).

TEXTO II

É fácil citar a indústria do petróleo como principal vilã da poluição. Mas poucos talvez saibam que o segundo lugar nesse *ranking* pertence à indústria da moda. Se você veste calças ou malhas de poliéster, por exemplo, fique sabendo que a fibra sintética mais usada na indústria têxtil em todo o mundo não apenas requer, segundo especialistas, 70 milhões de barris de petróleo todos os anos, como demora mais de 200 anos para se decompor. A viscose, outra fibra artificial, mas feita de celulose, exige a derrubada de 70 milhões de árvores todos os anos.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 10 maio 2025 (adaptado).

TEXTO III

Mais da metade do Brasil está coberta por fumaça de incêndios florestais

São Paulo (SP) chegou a ficar entre as 10 metrópoles com a qualidade de ar mais baixa do mundo ontem, segundo o site IQAir

Os mapas do satélite mostram a concentração atmosférica de partículas vindas das queimadas. As regiões Norte e Sul do país são as mais afetadas pela fumaça. “A origem principal da fumaça está no Sul da região amazônica, sobretudo no Sul do estado do Amazonas, no chamado arco do desmatamento, assim como no Pará, Mato Grosso e na Bolívia, onde o número de queimadas tem sido bastante elevado durante esta primeira semana de setembro”.

Disponível em: <https://correioabraziliense.com.br>. Acesso em: 10 maio 2025 (adaptado).

TEXTO IV

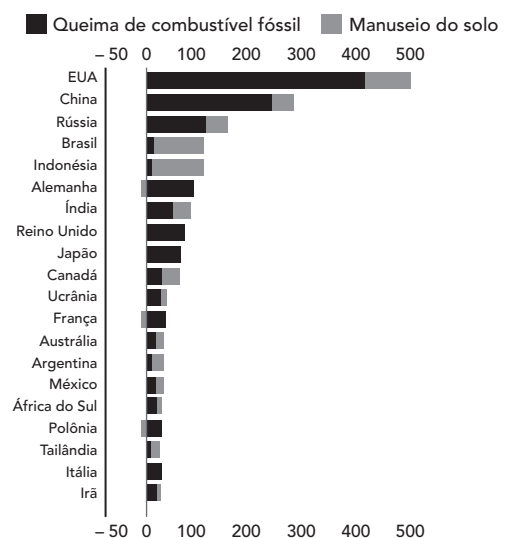
A Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável foi realizada em setembro de 2015 no Rio de Janeiro, reunindo 193 países com objetivos em comum para o desenvolvimento sustentável do mundo. [...] Os objetivos definidos na agenda 2030 devem ser praticados por todos os países, assegurando padrões de produção e de consumos sustentáveis. [...] Porém, o Brasil conta com três obstáculos centrais. Desinteresse: mesmo que as empresas e pessoas tenham alguma noção sobre a necessidade da preservação ambiental, existem aqueles que não fazem nada para mudar, pois não se sentem impactados pelas mudanças. Desinformação: o maior desafio sem dúvidas é não entender a urgência de se começar a repensar nos hábitos de consumo e formas de produção. Desigualdade social: é o momento em que a pessoa compreende a necessidade de realizar mudanças, porém não tem recursos básicos para isso, como alimentação e moradia.

Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br>. Acesso em: 21 maio 2025.

TEXTO V

Países com maior acúmulo de emissões de 1850 a 2021

Bilhões de toneladas de CO₂ de combustíveis fósseis, desmatamento e uso do solo



Disponível em: <https://bbc.com>. Acesso em: 10 maio 2025.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável e menos poluente no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Fabiano estava de bom humor. Dias antes a enchente havia coberto as marcas postas no fim da terra de aluvião, alcançava as catingueiras, que deveriam estar submersas. Certamente só apareciam as folhas, a espuma subia, lambendo as ribanceiras que se desmoronavam. Dentro em pouco o despotismo de água ia acabar, mas Fabiano não pensava no futuro. Por enquanto a inundação crescia, matava bichos, ocupava grotas e várzeas. Sinha Vitória andava amedrontada. Seria possível que a água topasse os juazeiros? Se isso acontecesse, a casa seria invadida, os moradores teriam que subir o morro, viver uns dias no morro, como preás.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Record, 2023, p. 63.

O trecho descreve percepções e temores das personagens diante de impactos causados pelo(a)

- A transbordamento do leito fluvial.
- B redução dos índices pluviométricos.
- C movimentação de placas tectônicas.
- D intensificação do intemperismo físico.
- E extravasamento de material magmático.

QUESTÃO 47

A introdução da agricultura mecanizada nesses solos arenosos, constituídos basicamente de pastagens com gramíneas, provocou a oxidação da matéria orgânica da camada superficial e o avanço do processo de arenização. Aliado a isso, a pecuária extensiva também contribuiu para a degradação desses solos pela redução da biomassa vegetal que protege o solo. Essa degradação tem ocasionado uma perda da qualidade de vida do homem do campo, consequentemente, o aumento da pobreza.

MACHADO, Jéssica Cristine Viera et al. *Recuperação de solo em processo de arenização com o uso de espécies vegetais* [...]. 2012 (adaptado).

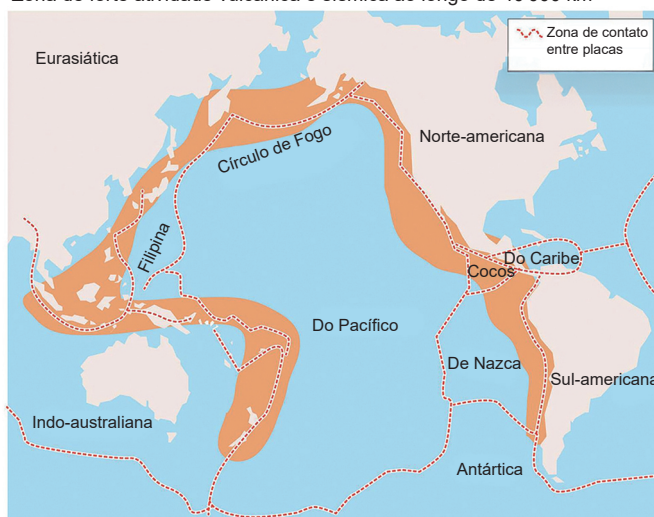
O texto apresenta intervenções antrópicas que intensificam um processo natural na medida que promovem a

- A salinização dos canais fluviais.
- B ampliação da porosidade primária.
- C concentração de nutrientes minerais.
- D acomodação de camadas sedimentares.
- E intensificação do escoamento superficial.

QUESTÃO 48

O Círculo de Fogo do Pacífico

Zona de forte atividade vulcânica e sísmica ao longo de 40 000 km



Disponível em: <https://noticias.r7.com>. Acesso em: 13 fev. 2025.

O nome da área apresentada decorre da intensa atividade sísmica local provocada pela

- A localização em áreas centrais das placas tectônicas.
- B repercussão dos movimentos convectivos internos.
- C concentração de hotspots em zonas superficiais.
- D atuação local dos deslocamentos epirogênicos.
- E movimentação isostática da crosta terrestre.

QUESTÃO 49

Se a cultura escolar é, em geral, construída e marcada pela homogeneização e por um caráter monocultural, invisibilizamos as diferenças, tendemos a apagá-las, são todos alunos, são todos iguais. No entanto, a diferença é constitutiva da ação educativa. Está no “chão”, na base dos processos educativos, mas necessita ser identificada, revelada, valorizada.

CANDAUI, Vera Maria. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, A. C.; CANDAUI, V. M. (orgs.). *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. Petrópolis: Vozes, 2008.

De acordo com a análise, as escolas brasileiras devem ter como princípio educativo fundamental o(a)

- A incremento de conteúdos formativos.
- B estruturação de currículos acessíveis.
- C promoção de instruções especializadas.
- D diversificação de abordagens pedagógicas.
- E reconhecimento de singularidades múltiplas.

QUESTÃO 50

Art. 6º. - A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou através de mandatários, para a sua formação. Ela deve ser a mesma para todos, seja para proteger, seja para punir. Todos os cidadãos são iguais a seus olhos e igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo a sua capacidade e sem outra distinção que não seja a das suas virtudes e dos seus talentos.

DECLARAÇÃO dos Direitos do Homem e do Cidadão.
Disponível em: <https://br.ambafrance.org>. Acesso em: 15 fev. 2025.

No contexto revolucionário francês, a elaboração desse documento expressa o objetivo de

- A instituir a igualdade jurídica.
- B coibir a manifestação religiosa.
- C politizar as camadas populares.
- D homogeneizar a opinião pública.
- E impossibilitar a soberania burguesa.

QUESTÃO 51

Wi-fi Brasil, instalado em escolas e postos de saúde em áreas remotas, tem auxiliado a telemedicina e a evolução na vida de ribeirinhos. O projeto oferece conexão à internet em banda larga satelital de forma gratuita ao cidadão, com o objetivo de promover a inclusão digital em todo o território brasileiro. As instalações priorizam postos de saúde, escolas e áreas mais remotas do país. O projeto impulsiona a economia dos pequenos agricultores, pescadores e extrativistas e mais qualidade no serviço dos profissionais da saúde.

BRASIL. Programa do Ministério das Comunicações leva internet gratuita para mais de 2,6 mil municípios brasileiros. *Governo Federal*, 4 fev. 2025. Disponível em: <https://gov.br>. Acesso em: 20 fev. 2025 (adaptado).

A conectividade promovida pelo programa descrito constitui uma estratégia cuja finalidade relaciona-se ao(à)

- A ampliação do acesso a serviços essenciais.
- B monitoramento digital de territórios remotos.
- C modernização tecnológica da produção rural.
- D facilitação das operações comerciais e financeiras.
- E fortalecimento da infraestrutura de vigilância pública.

QUESTÃO 52

O psicólogo estadunidense J. J. Arnett afirma que, provavelmente, a internet está se tornando mais importante para os mais jovens porque ela permite a comunicação direta com pessoas de qualquer parte do planeta. Quando os jovens são expostos aos valores da cultura global, podem perder o interesse em manter sua cultura original, mas também rejeitam ou não se integram à nova cultura porque esta vai contra os seus valores. É o que o psicólogo chama de confusão de identidades.

SILVEIRA, Marcelo Deiro. Efeitos da globalização e da sociedade em rede via internet na formação de identidades contemporâneas. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2004, v. 24, n. 4, p. 42-45 (adaptado).

O texto indica um tipo de transformação impulsionada pela globalização que se caracteriza pelo(a)

- A conflito de pertencimento sociocultural.
- B controle de características individuais.
- C subjugação de princípios tradicionais.
- D segregação de grupos geracionais.
- E disputa de expressões étnicas.

QUESTÃO 53

A inflação subiu 0,54% em outubro, uma aceleração ante o avanço de 0,44% em setembro, mostraram dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “De fato, a taxa de desemprego e a utilização da capacidade instalada na indústria estão no nível mais baixo e no mais alto, respectivamente, em muitos anos. A taxa de câmbio atingiu o nível mais fraco desde 2021 (quase 20% de depreciação acumulada no ano). As expectativas de inflação para 2025 subiram, se aproximando do limite superior do intervalo de tolerância”, elenca a equipe de macroeconomia da casa.

NAKAMURA, João. Alta de preços pressiona e inflação deve estourar meta neste ano e em 2025, diz XP. *CNN Brasil*. Disponível em: <https://cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2025 (adaptado).

Uma ação governamental que pode atenuar a questão inflacionária descrita no texto é a

- A emissão de moedas na economia.
- B atenuação de tarifa sobre insumos.
- C concessão de subsídios à população.
- D fixação de preços abaixo do mercado.
- E ampliação dos investimentos públicos.

QUESTÃO 54

A produção de algodão na Inglaterra, a primeira a se industrializar, estava vinculada essencialmente ao comércio ultramarino. Cada grama de sua matéria-prima tinha de ser importada dos trópicos ou subtropicais e seus produtos tinham de ser vendidos basicamente no exterior. A partir do fim do século XVIII, a indústria do algodão já exportava a maior parte de sua produção total – talvez dois terços em 1805.

HOBSBAWM, Eric. *Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense, 2011 (adaptado).

A implicação geopolítica desse contexto de produção inglês foi a

- A descontinuação das transações anglo-americanas.
- B dependência das relações de exploração globais.
- C oficialização de parcerias comerciais recíprocas.
- D expansão do mercado consumidor doméstico.
- E progressão das lavouras agrícolas nacionais.

QUESTÃO 55

A personalização do conteúdo acessado por cada usuário é vital para permitir que eles recebam as postagens mais relevantes (de acordo com os critérios da empresa) e para atingir os objetivos do mercado publicitário. Para a professora José Van Djick, elas possibilitam um tipo específico de capital social, o da conectividade. Elas promovem e invisibilizam, algoritmicamente, algumas informações em comparação a outras e fazem o mesmo com as conexões interpessoais dentro de suas redes: algoritmos definem quais laços devem ser fortalecidos e quais serão enfraquecidos.

MACHADO, D. F. A modulação de comportamento nas plataformas de mídias sociais. In: SOUZA, J.; AVELINO, R.; SILVEIRA, S. A. da (orgs.). *A sociedade de controle*: [...]. São Paulo: Editora Hedra, 2018 (adaptado).

O texto indica que a sociabilidade em contexto de uso das mídias sociais digitais é moldada a partir de

- A estratégias que promovem a autodeterminação.
- B ferramentas que normatizam a comunicação.
- C instrumentos que socializam a informação.
- D recursos que direcionam a percepção.
- E mecanismos que cessam a interação.

QUESTÃO 56

TEXTO I

Abacateiro, acataremos teu ato
Aguardaremos, brincaremos no regato
Até que nos tragam frutos teu amor, teu coração
Abacateiro, teu recolhimento é justamente o significado
Da palavra temporão
Enquanto o tempo não trouxer teu abacate
Amanhecerá tomate e anoitecerá mamão

GIL, Gilberto. *Refazenda*. Rio de Janeiro: Philips, 1975 (adaptado).

TEXTO II

Terra e água é tudo quanto surge e desabrocha.

XENÓFANES. Sobre a natureza. In: *Pré-socráticos*. São Paulo: Abril Cultural, 1989. (Coleção Os Pensadores, v. 1) (adaptado).

Os textos expressam, respectivamente, as seguintes percepções do indivíduo diante da natureza:

- A Segregação e personificação.
- B Expectativa e materialidade.
- C Propriedade e familiaridade.
- D Exploração e compreensão.
- E Sacralização e idealidade.

QUESTÃO 57

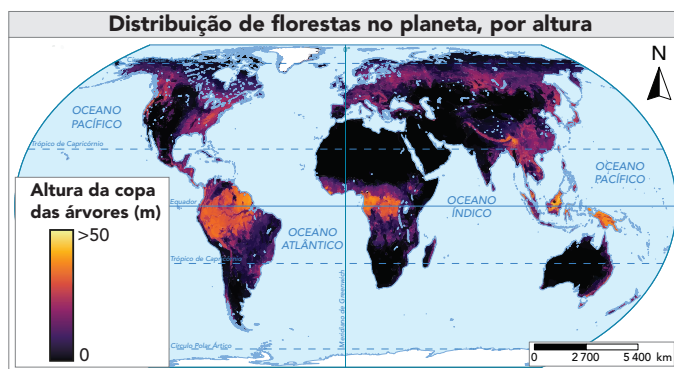
A água enriquecida de carbonato de cálcio penetra pelas fraturas e, ao chegar no teto da caverna, vai formando as estalactites e estalagmites da caverna. Se uma estalactite se une a uma estalagmite – com o crescimento contínuo – formam uma coluna. A estimativa é que cresçam por volta de 1 mm por ano, então essas estalagmites têm o registro de dezenas a centenas de milhares de anos. Os espeleotemas são um importante registro paleoclimático, que permite compreender as mudanças climáticas atuais do nosso planeta.

Disponível em: <https://didatico.igc.usp.br>. Acesso em: 5 abr. 2025 (adaptado).

As transformações no ambiente cárstico, descritas no texto, resultam do seguinte processo geomorfológico:

- A Afloramento de rochas cristalinas.
- B Intemperização do horizonte orgânico.
- C Consolidação de superfícies lateríticas.
- D Ocorrência de derramamentos basálticos.
- E Lixiviação de depósitos metassedimentares.

QUESTÃO 58



Disponível em: <https://nature.com>. Acesso em: 14 fev. 2025 (adaptado).

Com base nesse mapeamento, o alinhamento latitudinal das áreas com as formações vegetais de maior altura está relacionado à

- A presença de elevadas barreiras orográficas.
- B movimentação de correntes oceânicas frias.
- C uniformidade dos índices de incidência solar.
- D ausência de nebulosidade em áreas anticiclônicas.
- E formação de centros de baixa pressão atmosférica.

QUESTÃO 59

Com a reação dos Estados Unidos e a elaboração do plano Mangosta, sobrava pouco espaço internacional para o regime cubano. A Operação Mangosta incluía o bloqueio econômico, bem como a expulsão de Cuba da Organização dos Estados Americanos (OEA) e dos organismos financeiros regionais, e teve início com as pressões estadunidenses contra empréstimos financeiros a Cuba. A reação deste país consistiu em nacionalizar as refinarias, nacionalizar as empresas estadunidenses de energia e telefonia e limitar o número de diplomatas dos EUA em Cuba. Essas medidas levaram os Estados Unidos a romperem suas relações diplomáticas com Cuba em janeiro de 1961.

POMAR, Wladimir. *Cuba: revolução e reforma*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2016 (adaptado).

As tensões diplomáticas apresentadas evidenciam, por parte dos Estados Unidos, o estabelecimento de uma conduta pautada na

- A assimilação de valores ideológicos.
- B militarização de estratégias defensivas.
- C contenção de economias emergentes.
- D mobilização de mecanismos coercitivos.
- E intensificação de políticas protecionistas.

QUESTÃO 60

TEXTO I

A construção de Brasília foi um ato de rebeldia contra interesses financeiros externos, muito diferente do que se esperaria de um governo entreguista. Esse mito precisa ser desmontado para recuperar à JK, e ao Plano de Metas, o posto merecido de condutor do Brasil no auge de seu projeto consiente de rebeldia industrializante.

BEGOSSO, Ricardo. JK entregou o Brasil às multinacionais? *Disparada*, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://disparada.com.br>. Acesso em: 14 fev. 2025 (adaptado).

TEXTO II

O governo JK apenas conseguiu alcançar o Plano de Metas em curto prazo porque existiu um investimento expressivo de capital estrangeiro. A industrialização em larga escala não deliberou os problemas econômicos e tampouco pôs o Brasil em circunstância de primeiro mundo, uma vez que apenas quem se beneficiou com isto foram as multinacionais e as organizações monopolistas nacionais.

POMPEU, Bruno Nogueira. O desenvolvimento da indústria automobilística sob a ótica do Plano de Metas [...]. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) – Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br>. Acesso em: 14 fev. 2025.

Em relação às medidas do Plano de Metas, os textos se distanciam ao apresentarem pontos de vista diferentes quanto à

- A performance do capital interno.
- B efetividade da coordenação estatal.
- C dimensão da autonomia econômica.
- D viabilidade do modelo desenvolvimentista.
- E legitimidade do protagonismo governamental.

QUESTÃO 61

um presente sempre lembrado...

uma enceradeira elétrica

ARROW

NOVO MODELO COM OS ÚLTIMOS APERFEIÇOAMENTOS

- ★ Tipo triangular de 3 escovas.
- ★ Para-choque duplo de borracha.
- ★ Base blindada que impede a penetração do pó.
- ★ Motor de alta rotação com escovas montadas em rolamentos de esferas.
- ★ 3 escovas para espalhar a cera.
- ★ 3 escovas para dar brilho.
- ★ 3 feltros para lustrar.
- ★ Para 110 volts 50/60 ciclos ou 220v 50/60 ciclos.

econômica! prática! higiênica! durável!

REVISTA *Jornal das Moças*. In: MOURA, Alana Brandão. *A publicidade e a imagem feminina: imagens da mulher brasileira na década de 1950* [...]. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br>. Acesso em: 3 abr. 2025.

A propaganda, veiculada em meados do século XX, caracteriza o contexto político-econômico da época ao

- A fomentar o consumo de bens estereotipados.
- B destacar a valorização da autonomia feminina.
- C incentivar a compensação do trabalho humano.
- D promover o acolhimento das necessidades domésticas.
- E manifestar a generalização das abordagens publicitárias.

QUESTÃO 62

Unificadas por Khan no século XIII, os vários clãs nômades mongóis mudaram com o tempo, mas ainda somam 40% da população do país. Homens conduzem seus rebanhos pelas estepes, uns ainda a cavalo, outros de motocicleta. Por mais deslocados que possam parecer, à primeira vista, em um mundo globalizado, os nômades continuam vivendo em iurtas (tendas) sem banheiro, mudando-se ao sabor das estações do ano e levando uma vida desprendida de algumas preocupações com valores materiais da atualidade.

MODERNIDADE Nômade: a reafirmação da Mongólia. *O Globo*. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 13 fev. 2025 (adaptado).

No texto, a relação que esses povos estabelecem com o espaço nacional indica a permanência de

- A acréscimos qualitativos de indicadores sociais.
- B propriedades familiares de alto valor agregado.
- C iniciativas expansionistas de dominação territorial.
- D hábitos tradicionais de aproveitamento de recursos.
- E movimentações populares de recuperação ambiental.

QUESTÃO 63

No dia 27 de Janeiro [de 1881] uns senhores que não conhecem outro meio de vida, sinão comprar e vender criaturas humanas, trataram de exportar para os portos do sul quatorze homens e mulheres.

Lá estavam os jangadeiros prestando os valiosos e indispensáveis serviços de sua profissão.

A elles, pois, se dirigiram os negreiros solicitando o embarque dos infelizes que destinavam vender no sul.

- No porto do Ceará não se embarca mais escravos!

Esta resposta terminante e decisiva partio ao mesmo tempo de todos os labios. Era uma idéa que estava em todas as intelligencias, um sentimento que brotava em todos os corações.

O Libertador. Fortaleza, ano 11, n. 39, p. 1, 17 fev. 1881.

Disponível em: <https://acervo.bn.gov.br>. Acesso em: 12 maio 2025 (adaptado).

A estratégia de resistência descrita no texto tinha como objetivo direto a

- A interrupção do tráfico negreiro interno.
- B formulação da legislação abolicionista.
- C valorização da cultura tradicional africana.
- D reivindicação do intervencionismo municipal.
- E apresentação de ícones da ação antiescravista.

QUESTÃO 64

TEXTO I

Após a Primeira Guerra Mundial, o Camarões foi colocado sob mandato britânico e francês. Em 1961, um referendo selou o futuro dos Camarões britânicos: a parte norte decidiu juntar-se à Nigéria, a parte sul aspirou à República dos Camarões – a antiga parte francesa. Nos Camarões de hoje, a população anglófona está em minoria – e sente-se em desvantagem em comparação com a maioria francófona.

Além de Cabinda e Tigray, [...]. Mbembu Buala Press.

Disponível em: <https://avozdecabindambembubuala.com>. Acesso em: 2 abr. 2025 (adaptado).

TEXTO II

Por ser um país etnicamente fragmentado, a Etiópia precisou criar leis específicas que pudessem garantir a união do país sem infringir a liberdade multicultural. Sua constituição permite que os seus 11 estados tenham as suas próprias forças policiais. No entanto, muitas das regiões se aproveitaram de brechas legais para criar forças paramilitares, trafegando fora dos limites constitucionais.

Etiópia volta a enfrentar conflitos internos [...]. CNN.

Disponível em: <https://cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 16 jan. 2025.

Os trechos das reportagens indicam que diferentes tensões contemporâneas no continente africano derivam do seguinte radical comum:

- A Ocultação das reivindicações civis.
- B Artificialização das fronteiras nacionais.
- C Imposição de homogeneizações raciais.
- D Realização de intervenções preventivas.
- E Intensificação da competitividade comercial.

QUESTÃO 65

O surgimento dos serviços de compartilhamento de veículos, bicicletas e outros micromodais permitiu a obtenção de uma série de dados e informações urbanas, coletados por meio da tecnologia dos aplicativos. Isso pode também ajudar a fomentar e aprimorar os demais sistemas de transporte público existentes, considerando sua intermodalidade.

COOPERAÇÃO alemã para o desenvolvimento sustentável. *Guia micromobilidade compartilhada*. 2021. Disponível em: <https://guia.micromobilidadebrasil.org>. Acesso em: 14 jan. 2025 (adaptado).

O texto apresenta uma perspectiva positiva em relação à aplicação de tecnologias na mobilidade urbana na medida em que essas inovações contribuem para a

- A conclusão da transição energética.
- B redistribuição da demanda logística.
- C flexibilização da fiscalização tarifária.
- D estatização dos equipamentos privados.
- E interrupção dos movimentos pendulares.

QUESTÃO 66

O sistema do cristianismo, acerca da felicidade da vida, muito se avizinha ao dos platônicos. Segundo o princípio fundamental desses dois sistemas, a alma está encarcerada no corpo, ligada pelos nós da matéria e de tal modo oprimida pelo peso da máquina orgânica que muito dificilmente pode descobrir e apreciar a verdade. É por essa razão que Platão definiu a filosofia como sendo a meditação da morte, porque tanto a filosofia como a morte destacam nossa alma das coisas visíveis e corporais.

ROTTERDÃO, Erasmo de. *Elogio da loucura*. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção Os Pensadores)

Essa definição acerca do objetivo do conhecimento filosófico, abordada por Erasmo no final do trecho, pressupõe a

- A confirmação da unicidade da existência.
- B incorporação do relativismo da verdade.
- C concepção da dualidade da condição humana.
- D priorização da experiência sensorial da matéria.
- E comprovação dos limites da liberdade do sujeito.

QUESTÃO 67

Relações “solidárias” não despertam somente a tolerância para com a particularidade individual da outra pessoa, mas também o interesse afetivo por essa particularidade: só na medida em que eu cuido ativamente de que suas propriedades, estranhas a mim, possam se desdobrar, os objetivos que nos são comuns passam a ser realizáveis.

HONNETH, Axel. *Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Editora 34, 2003. p. 210-211 (adaptado).

A reflexão sobre a tolerância apresentada no texto está fundamentada no(a)

- A** diligência para a obediência às regras legislativas.
- B** persistência para a reprodução de tradições culturais.
- C** engajamento para a equalização dos direitos dos sujeitos.
- D** empenho para a legitimação dos interesses individualistas.
- E** envolvimento para a homogeneização das relações sociais.

QUESTÃO 68

TEXTO I

A doutrina sagrada é ciência. Mas existem dois tipos de ciência. Algumas procedem de princípios que são conhecidos à luz natural do intelecto, como a aritmética, a geometria etc. Outras procedem de princípios conhecidos à luz de uma ciência superior, a saber, da ciência de Deus e dos bem-aventurados.

AQUINO, Tomás de. *Suma Teológica*. Questão 1. artigo 2. v. 1. pt. 1. São Paulo: Edições Loyola, 2001 (adaptado).

TEXTO II

Dir-se-á que a ciência real trata de coisas e, sendo a Filosofia uma ciência real, deve versar sobre coisas e, por conseguinte, não se reduz a intenções da alma.

OCKHAM, Guilherme de. *Noção do conhecimento*. Duns Scot/Ockham. São Paulo: Abril Cultural, 1989. (Coleção Os Pensadores).

As perspectivas apresentadas, acerca do entendimento sobre a ciência, conferem importância à

- A** primazia da religiosidade cristã.
- B** irrefutabilidade da razão humana.
- C** investigação da realidade objetiva.
- D** prioridade da compreensão técnica.
- E** supressão da subjetividade conceitual.

QUESTÃO 69

A partir da década de 1970, as cidades brasileiras começaram a discutir a implementação das regiões metropolitanas. Um marco legal importante foi a ratificação na Constituição Federal de 1988, pelo artigo 25, que legitima o poder do Estado para instituir a Região Metropolitana, mediante a projeto complementar de lei. A partir desse momento, foram propostos e implementados diversos processos de metropolização, os quais foram justificados segundo fatores, tais como, o crescimento populacional, movimentos migratórios, diversidade e complexidade do comércio e serviço, redes de tecnologias de informação, proximidades dos mercados, além da facilitação e ampliação das possibilidades.

BERNARDES, Fabricio Longhi et al. Novas tendências de metropolização em cidades médias do Brasil. *Urbe: Revista Brasileira de Gestão Urbana*, v. 13, 2021 (adaptado).

No contexto de crescimento das cidades brasileiras apresentado no texto, as regiões metropolitanas emergem sobre o princípio do(a)

- A** protecionismo econômico.
- B** concentração produtiva.
- C** interiorização territorial.
- D** gestão compartilhada.
- E** autoritarismo político.

QUESTÃO 70

Pesquisadores do Instituto de Geociências (IGC) da USP fizeram um mapeamento de como aplicar a chamada Recarga Gerenciada de Aquíferos (RGA) no Estado de São Paulo. O trabalho mostra que em regiões críticas como Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto, a RGA poderia sustentar o uso de aquíferos. Essas regiões são abastecidas por águas subterrâneas e já sofreram quedas na disponibilidade hidrológica do Aquífero Guarani. A técnica apresentada consiste em abastecer os aquíferos com água superficial excedente.

HIRATA, Ricardo. *Recarga gerenciada de aquíferos*. Disponível em: <https://fuvest.br>. Acesso em: 13 fev. 2025.

A proposta governamental apresentada para a manutenção de aquíferos paulistas pressupõe a

- A** distribuição de recursos de lagos artificiais.
- B** arrecadação do excesso pluviométrico local.
- C** diminuição da quantidade de demanda hídrica.
- D** exploração de reservas subterrâneas limítrofes.
- E** ampliação de unidades de conservação ambiental.

QUESTÃO 71

Os atenienses consideravam-se livres, porque eram iguais perante a lei, de que se sentiam autores, e apenas a ela obedeciam. Tinham todos a mesma possibilidade de participar no poder e norteavam-se, nas suas decisões políticas, pelo princípio da maioria. Contudo, apenas os cidadãos gozavam de tais prerrogativas e também apenas aqueles que detinham direitos políticos.

FERREIRA, José Ribeiro. *Atenas, uma democracia?* Conferência realizada na Faculdade de Letras do Porto em 17 abr. 1989 (adaptado).

No contexto do século V a.C., o texto caracteriza uma estrutura democrática cuja cidadania é fundamentada na

- A adoção de sistemas burocráticos.
- B sistematização de cargos públicos.
- C restrição de prerrogativas políticas.
- D eleição de governantes deliberativos.
- E aplicação de sistemas representativos.

QUESTÃO 72

Recuperamos aquele que deve ser o bem mais precioso de um povo: a liberdade. Pacificamente, com tranquilidade, apesar das mágoas e cicatrizes que ficam como um símbolo para que novas situações de violência não se repitam, viramos a página do autoritarismo que, com nomes e formas diferentes, desvirtuou nossa República desde a sua fundação. Para os jovens de hoje, que pintaram a cara e ocuparam as ruas exigindo decência dos seus representantes, assim como para as pessoas da minha geração, que aprenderam o valor da liberdade ao perdê-la, a democracia é uma conquista definitiva. Nada nem ninguém nos fará abrir mão dela.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Fundação Alexandre de Gusmão. *Discursos selecionados do Presidente Fernando Henrique Cardoso*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009. Disponível em: <https://senado.leg.br>. Acesso em: 18 fev. 2025.

Em um contexto de estabilização da democracia, a retórica do discurso de posse de Fernando Henrique Cardoso buscava

- A reforçar a autoridade para conter a polarização política.
- B valorizar a cidadania para consolidar a soberania popular.
- C indicar as adversidades para sugerir um projeto institucional.
- D incentivar a transparência para validar uma conquista coletiva.
- E mencionar o passado para justificar a fragilidade administrativa.

QUESTÃO 73

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS), permite que os agricultores familiares comercializem sua produção diretamente para o governo, que destina os alimentos a pessoas em situação de insegurança alimentar. Para a representante do Movimento dos Pequenos Agricultores, o PAA representa uma garantia de renda e a oportunidade de comercializar seus produtos de forma justa, sem a necessidade de atravessadores. A representante destacou ainda a importância do programa para o fortalecimento da agricultura familiar e para o acesso a alimentos saudáveis para a população.

MDS destina R\$ 500 milhões para nova chamada do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Gov.br, 2025. Disponível em: <https://gov.br>. Acesso em: 21 fev. 2025 (adaptado).

Por meio da ação descrita, o Estado recorreu à priorização de medidas para o(a)

- A fortalecimento da economia e para a assistência social.
- B ampliação da infraestrutura das cozinhas solidárias.
- C terceirização do comércio formal dos alimentos produzidos.
- D financiamento da produção agrícola e para a empregabilidade.
- E profissionalização de comunidades tradicionais e dos assentamentos.

QUESTÃO 74

A rua do Ouvidor tinha então o movimento do costume. Gente parada em frente ou sentada dentro das lojas, gente que descia, gente que subia, homens, senhoras, de quando em quando um veículo, tudo isso dava à principal rua do Rio de Janeiro um aspecto animado e luzido. Viam-se aqui e ali alguns deputados, trocando notícias políticas ou conquistando as senhoras que passavam, coisa muito mais deliciosa que uma discussão a respeito do orçamento da guerra, assunto em que, nesse momento, estava falando o respectivo ministro na Câmara. Também ali estava uma grande parte da áurea juventude, comentando o acontecimento do dia ou encarecendo a beleza da moda.

ASSIS, Machado de. *O caminho de Damasco*. Domínio Público. Disponível em: <https://machadodeassis.net>. Acesso em: 3 abr. 2025 (adaptado).

O texto caracteriza a configuração urbana da cidade do Rio de Janeiro no século XIX ao relacionar

- A diluição das distinções sociais e democratização do espaço urbano.
- B valorização dos mercados e fortalecimento de laços comunitários.
- C ocupação de áreas públicas e circuito de afirmação das elites.
- D descentralização de atividades políticas e fluxo do comércio.
- E expansão do tecido urbano e convívio de classes diversas.

QUESTÃO 75

E como o prazer é o primeiro e inato bem, é igualmente por este motivo que não escolhemos qualquer prazer; antes, pomos de lado muitos prazeres quando, como resultado deles, sofreremos maiores pesares; e igualmente preferimos muitas dores aos prazeres quando, depois de longamente haveremos suportado as dores, gozamos de prazeres maiores.

EPICURU. *Antologia de textos*. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção Os Pensadores).

O texto apresenta uma reflexão do filósofo helenista Epicuro, que fundamenta o(a)

- A** busca de manifestações transcendentais.
- B** subestimação de problemas cotidianos.
- C** direcionamento de decisões individuais.
- D** revitalização de experiências dolorosas.
- E** desprezo das necessidades corporais.

QUESTÃO 76

A concepção de Descartes sobre organismos vivos teve uma influência decisiva no desenvolvimento das ciências humanas. A abordagem cartesiana foi coroada de êxito, especialmente na biologia, mas também limitou as direções da pesquisa científica. O problema é que os cientistas, encorajados por seu êxito em tratar os organismos vivos como máquinas, passaram a acreditar que estes nada mais são que máquinas.

CAPRA, Fritjof. *O ponto de mutação*. São Paulo: Cultrix, 2006. p. 59 (adaptado).

A reflexão proposta pelo autor consiste em uma crítica ao pensamento moderno disseminado por Descartes que

- A** concede o ideal holístico ao conhecimento científico.
- B** atribui a importância às metodologias de investigação.
- C** relega o papel secundário ao racionalismo questionário.
- D** confere o caráter mecanicista ao indivíduo e à natureza.
- E** reduz a ciência biológica à análise de sistemas orgânicos.

QUESTÃO 77

Enquanto fenômeno social, o futebol sempre esteve em consonância com a forma de a sociedade se organizar, assim como outros elementos da cultura popular. Nesse sentido, pode-se verificar que ele expressa a sociedade, pois o jogo está na sociedade tanto quanto a sociedade está no jogo. Ambos expressam-se mutuamente, principalmente no que se refere à subjetividade das relações estabelecidas dentro do contexto de uma partida de futebol, as transgressões às regras, à ordem e à desordem, o envolvimento da torcida com seu time de coração, chorar ou se alegrar, brigar ou festejar.

RINALDI, Wilson. Futebol: manifestação cultural e ideologização. *Revista da Educação Física* UEM, v. 11, n. 1, p. 167-172, 2000 (adaptado).

Segundo o autor, o pertencimento gerado pela manifestação cultural mencionada está relacionado à capacidade dela de

- A** limitação de vínculos afetivos.
- B** projeção das dinâmicas sociais.
- C** atenuação de rivalidades históricas.
- D** unificação das condutas individuais.
- E** legitimação de configurações estruturais.

QUESTÃO 78

Entre todas as grandes invenções que marcam o início da era feudal, foi talvez esta (a chaminé) a que mais radicalmente contribuiu para alterar a vida. Quem diz chaminé diz, com efeito, lareira. A casa ganhou importância. Já não é apenas um abrigo, um lugar para comer e dormir, é um lar. Enquanto os combates, os trabalhos agrícolas, os cuidados com o gado, a forja, o moinho são lugares onde se exerce a força masculina, existe de futuro um lugar que a mulher pode considerar como seu domínio, onde ela é a senhora, domina, e este é a lareira.

PERNOUD, Régine. *A mulher no tempo das catedrais*. Lisboa: Gradiva, 1984 (adaptado).

O texto apresenta a consolidação de uma estrutura social histórica e arbitrariamente construída com base na

- A** hierarquização dos serviços braçais e acadêmicos.
- B** convergência dos trabalhos masculino e feminino.
- C** integração das participações política e doméstica.
- D** diferenciação das classes nobre e camponesa.
- E** segregação dos ambientes público e privado.

QUESTÃO 79



GALVÃO, Jean. Charge. Disponível em: <https://umbrasil.com>. Acesso em: 19 fev. 2025.

A charge aborda uma problemática relacionada às democracias contemporâneas, que é a

- A) contração do engajamento eleitoral.
- B) automação de processos burocráticos.
- C) expressão da corrupção governamental.
- D) dispensabilidade da participação obrigatória.
- E) despersonalização de representantes políticos.

QUESTÃO 80

Cada vez mais pessoas vivem em apartamentos no Brasil, conforme tendência captada pelo Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) entre 2000 e 2022. Segundo a socióloga Cibele Rizek, até meados da década de 1970, a dinâmica do mercado imobiliário em São Paulo se baseava, principalmente, na compra e venda de propriedades por pessoas físicas, para serem usadas como domicílios. “Esse panorama mudou desde então. Hoje, muitos empreendimentos são projetados com a proposta de atrair investidores interessados em ter ativos no mercado imobiliário”, afirma a pesquisadora.

QUEIROZ, Christina. Cidades brasileiras estão mais verticais. *Revista Pesquisa Fapesp*. ed. 338, abr. 2024 (adaptado).

O processo urbano descrito no texto é decorrente do(a)

- A) ampliação da mobilidade social.
- B) popularização das áreas nobres.
- C) territorialização do capital especulativo.
- D) aumento dos deslocamentos pendulares.
- E) enfraquecimento dos enclaves fortificados.

QUESTÃO 81

Cerca de 50% da população peruana é indígena, de ascendência preponderantemente quéchua e aymara. Os habitantes das montanhas, indígenas e camponeses, distinguem-se pela conservação de tradições ancestrais, por comunicarem-se em quéchua e por sua cosmovisão. Amam profundamente a terra, definem-se como parte dela e por isso dão-lhe continuamente oferendas para honrar sua origem, bem como às forças da natureza e aos deuses. Ao lado de Inti, o Sol, Pachamama, a Mãe Terra, compõem suas principais deidades.

MÓDOLO, Parcial. Os incas: língua, cultura e música. *Etnicidade e apropriações cultural-religiosas. Revista USP*, São Paulo, n.72, p. 143-156, dez./fev. 2006-2007.

No texto, o legado dos povos indígenas mencionados está associado à

- A) limitação técnica da estruturação do território.
- B) reprodução de práticas do projeto colonizador.
- C) valorização de aspectos da memória individual.
- D) manutenção de elementos da identidade étnica.
- E) ressignificação de ideais do racionalismo científico.

QUESTÃO 82

Assim como um justo dízimo está estabelecido pelo Antigo Testamento e confirmado no Novo Testamento, nós estamos dispostos e desejosos de pagar o justo dízimo de grão. Deste dízimo, proverá ao pastor eleito por toda a comunidade uma subsistência decente e suficiente, com o justo parecer (ou com o conhecimento) da comunidade em sua totalidade. O remanescente eventual será distribuído entre os pobres do lugar, segundo o exijam as circunstâncias e a opinião geral.

COLEÇÃO dos camponeses da Suábia Superior, 1525. In: CALDAS, Marcos José de Araújo. Lutero, Müntzer e a Revolução do Homem Comum (1524-1525). *Revista Intelectus*, ano XVII, n.2, 2018 (adaptado).

O trecho, produzido no contexto da Reforma Protestante, atesta a participação popular nesse movimento no que se refere à

- A) reivindicação às terras sob posse nobiliárquica.
- B) crítica às determinações autoritárias católicas.
- C) aderência à livre circulação do livro sagrado.
- D) submissão às cobranças dizimais papais.
- E) recusa à necessidade do trabalho servil.

QUESTÃO 83

Em 1973, em retaliação ao apoio a Israel na guerra do Yom Kippur, países árabes elevaram preço do barril no mercado global. Criada no início dos anos 1960, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), liderada por Arábia Saudita, Irã, Iraque e Kuwait, aumentou o preço do barril de US\$ 3 para US\$ 5. Em seguida, os países árabes decretaram boicote aos Estados Unidos e à Holanda, aliados de Israel. Na véspera do Natal, a OPEP fixou um novo preço para o barril: US\$ 11,60. Era o começo de uma crise que iria provocar recessão de alcance mundial.

OPEP mergulha o mundo na crise do petróleo nos anos 70 [...]. *Acervo O Globo*. 14 set. 2015. Disponível em: <https://acervo.oglobo.globo.com>. Acesso em: 8 fev. 2025 (adaptado).

No cenário global, a política coordenada entre países produtores de petróleo constituiu um instrumento de

- A imposição de pressão econômica.
- B afirmação de monopólio energético.
- C recomposição das potências emergentes.
- D enfraquecimento da produção petrolífera.
- E fortalecimento do intervencionismo militar.

QUESTÃO 84

Apesar de serem mais da metade da população e, em média, possuírem maior grau de instrução (IBGE), as mulheres ocupam apenas 42% dos cargos de chefia no setor público. Quando olhamos para a alta liderança, a sub-representação se agrava, com as mulheres no executivo em apenas 38% dos cargos. A análise também buscou entender a intersecção entre gênero e raça, em que a sub-representação das mulheres negras é ainda mais significativa. Elas são apenas 15% dos servidores públicos em cargos de liderança.

MULHERES ocupam 38% dos cargos de alta liderança no executivo federal mostra estudo do Movimento Pessoas à Frente. Disponível em: <https://movimentopessoasafrente.org.br>. Acesso em: 14 mar. 2025.

Com relação ao funcionamento de uma sociedade democrática, as evidências apresentadas são conflitantes porque

- A revelam a postura meritocrática das instituições.
- B representam desigualdades no acesso à educação.
- C refletem disparidades historicamente estabelecidas.
- D expõem a competitividade nos espaços corporativos.
- E demonstram retrocessos nas políticas representativas.

QUESTÃO 85

Na Índia, o mapa da mina tem nome: Bangalore. O lugar é conhecido como o Vale do Silício indiano, pois, tal qual a Califórnia nos Estados Unidos, concentra indústrias de alta tecnologia do país. O parque tecnológico do local despontou no fim dos anos de 1980 com a instalação de empresas de *software* que ainda estão no início da carreira (conhecidas como *startups*). Três décadas depois, o crescimento econômico da cidade é de 10,3%, o mais alto do país. Lá, não falta modernidade, tecnologia, polos de pesquisa e ofertas de emprego, o que a torna um trampolim para a ascensão social e profissional da população.

SQUARISI, Dad. Bangalore revela um cenário de desenvolvimento tecnológico e social. Disponível em: <https://correioabraziliense.com.br>. Acesso em: 12 fev. 2025.

Qual mudança estrutural é ocasionada pela forma de aplicação da tecnologia descrita no texto?

- A Priorização das produções extensivas.
- B Distribuição das receitas empresariais.
- C Democratização de energias renováveis.
- D Distanciamento de agências estrangeiras.
- E Concentração de mão de obra qualificada.

QUESTÃO 86

TEXTO I

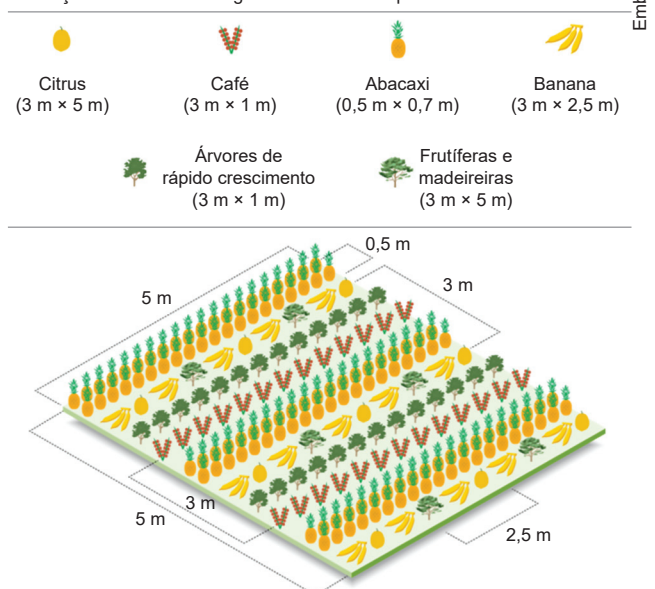
O duplo papel desempenhado pelo setor agropecuário nas questões relacionadas às mudanças climáticas tem induzido o processo de intensificação sustentável da produção agrícola. A combinação de maior produtividade e diminuição das pressões ambientais da agricultura pode ser alcançada de diferentes maneiras.

SCHEMBERGUE, Altamir *et al.* Sistemas agroflorestais como estratégia de adaptação aos desafios das mudanças climáticas no Brasil. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 55, p. 9-30, 2017.

TEXTO II

Fazendinha agroecológica

Ilustração mostra sistema agroflorestal em Seropédica



Disponível em: <https://blog.araraseed.com.br>. Acesso em: 1 abr. 2025.

O sistema ilustrado no texto II dialoga com a reflexão proposta no texto I na medida em que concilia a produção alimentícia com a

- A utilização de fertilizantes químicos.
- B satisfação da demanda estrangeira.
- C substituição dos trabalhadores rurais.
- D diversificação da integração ecológica.
- E extensão das propriedades latifundiárias.

QUESTÃO 87

O Congresso de Viena está indissolúvelmente associado à ideia de restauração. Numa dimensão conjuntural, as grandes potências restauraram as dinastias “legítimas” depostas por Napoleão. Mas, sobretudo, ao fazê-lo, restauravam a ordem – ou seja, um sistema de poder internacional amparado no consenso. O modelo desse tipo de sistema emergiu da Paz de Westfália e perdurou, com oscilações e rearranjos, durante um século e meio, até as Guerras Napoleônicas.

MAGNOLI, Demétrio. *História da paz*. São Paulo: Contexto, 2012. p. 128.

Como consequência imediata do evento analisado, verificou-se, na política internacional, a

- A eclosão de levantes nacionalistas.
- B fragmentação do território europeu.
- C reparação de governos absolutistas.
- D renovação de acordos diplomáticos.
- E redução dos investimentos militares.

QUESTÃO 88

Utilizado por milhares de pessoas mundo afora, o aplicativo tem a função de exibir o melhor caminho ao usuário para qualquer destino. Este *app* funciona como um GPS, entretanto, além do caminho em si, mostra informações sobre trajetos, rotas, pedágios, *blitz* policiais, radares e outros pontos de interesse. Ele alerta sobre áreas propícias a acidentes, e também garante que os condutores passem por trajetos mais rápidos e livres de complicações. Entretanto, é bom ficar alerta, porque o *app* não evita algumas áreas que o condutor não queira ou não possa passar. Às vezes o aplicativo faz um caminho mais difícil a fim de economizar poucos minutos. Por isso, sempre vale a pena checar as opções de rotas.

Disponível em: <https://jornaldocarro.estadao.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2025 (adaptado).

A respeito do impacto das inovações tecnológicas na vida social, a reportagem mostra como os aplicativos podem desempenhar uma função

- A produtiva, diminuindo a necessidade de interferência humana.
- B regulatória, padronizando os fluxos de tráfego nas vias urbanas.
- C informativa, permitindo uma decisão mais assertiva na vida cotidiana.
- D educacional, proporcionando uma experiência pedagógica de mobilidade.
- E analítica, viabilizando melhorias no trânsito a partir dos dados de navegação.

QUESTÃO 89

Em pelo menos um aspecto as revoltas dos colonos eram incrivelmente semelhantes: nenhuma delas confrontou a Coroa Portuguesa. A linguagem dos rebeldes expressava estrita lealdade ao soberano. Quase todas as revoltas procederam assim, exceto a de 1710, em Pernambuco. Apesar de essa sedição ter sido um conflito municipal, as ideias se movimentaram além de Pernambuco. Os sediciosos de Olinda conjugaram, pela primeira vez na América portuguesa, independência a autogoverno e declararam preferir a forma republicana ao governo dos reis. Cerca de sessenta anos depois, o termo “autogoverno” já fazia parte do vocabulário político da colônia.

SCHWARCZ, Lília Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 140 e 141.

No contexto apresentado, o movimento social mencionado inovou ao

- A reafirmar a rejeição à elite local.
- B reforçar o vínculo com a metrópole.
- C propor objeções à autoridade política.
- D ajustar mecanismos de controle estatal.
- E criticar excessos da administração colonial.

QUESTÃO 90

Segundo o texto bíblico, o Paraíso está situado no Oriente, e esta opinião prevaleceu ao longo da Idade Média, apesar de diversas especulações sobre sua localização. Aqueles que, seguindo a autoridade da Bíblia e dos Pais da Igreja, concebiam-no no Oriente acreditavam que as dificuldades em encontrá-lo deviam-se a ele ter se tornado invisível após o Dilúvio. Outros, como São Basílio, Sulpício Severo, Beda e Dante, pensavam que o Paraíso ficava na região dos antípodas, oposta à terra habitada e separada desta por um oceano intransponível.

FRANCO JR., Hilário. *Utopias medievais*. São Paulo: Brasiliense, 1992. p. 117.

As ideias apresentadas caracterizam a estrutura do conhecimento medieval ao relacionarem

- A privações materiais ao aproveitamento do território.
- B descrições bíblicas à representação de localidades.
- C concepções cosmológicas à organização do espaço.
- D observações geográficas ao delineamento de trajetos.
- E percepções empíricas ao questionamento de fronteiras.



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

Este simulado é protegido por direitos autorais do SAS Educação e seu uso é exclusivo às instituições de ensino parceiras e aos alunos da plataforma, não podendo ser reproduzido, copiado ou compartilhado sem autorização expressa, por escrito, sob pena de caracterização de ato ilícito pela violação de direitos autorais.